NEW YORK, 10 (U. P.) — As fôrças soviéticas obtiveram nova e importantíssima vitoria no setor de Leningrado. A propria emissora de Berlim admitiu, hoje, que a poderosa fortaleza de Schelüsburgo, a léste de Leningrado, foi capturada pelos russos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO L | João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 11 de novembro de 1942 | NUMERO 259

S. PAULO, 10 (A. M.) — O industrial Vicente Saboia, antigo deputado pelo Ceará, doou um aparelho á campanha de aviação que se chamará "Barão Stuart", grande cearense descendente de ilustre familia inglesa e falecido em 1939.

Rendem-se Oran e Casablanca

Aberto o caminho para a invasão da Tunisia

DARLAN ENCONTRA-SE PRISIONEIRO EM ARGEL

Causou grande satisfação aos degaulistas, em Londres, a adesão do gal. Giraud ao movimento de libertação da França — A RAF bombardeou Hamburgo, causando grandes danos

LONDRES, 10 (U. P.) — A entrada dos *tanks* norte-americanos em Oran, a ocupação das defêsas desse porto e o aprisionamento de Darlan, demonstram que cessou quasi por completo a resistencia ao longo da costa mediterranea da Africa Francêsa em que fica aberto a pouca distancia o caminho para a invasão em grande escala da Tunisia.

Os ultimos despachos procedentes do Q. G. aliado indicam que estão sendo submetidas as guarnições francêsas dos pontos do litoral do Atlantico e do Mediterraneo e que são escassas as perdas das fôrças norte-americanas.

Continua encarniçada a luta ao redor de Casablanca e as formações blindadas dos Estados Unidos sob o comando do general Patton manteem firmemente as cabeceiras de pontes estabelecidas numa duria de pontes sôbre 500 kms. da costa. As informações transmitidas através do rádio procedentes dos circulos francêses e do "eixo" admitem que os tanks e a infantaria aliada conquistaram Oran.

O PRES. ROOSEVELT FOI O AUTOR DO PLANO

LONDRES, 10 (U. P.) — Durante sua alocução na Camara dos Comuns o **premier** Churchill referiu-se a ofensiva no norte da Africa expressando que o presidente dos Estados Unidos foi o autor dessa magna empresa.

SATISFAÇAO AOS DEGAULISTAS

LONDRES, 10 (U. P.) — Causou grande satisfação aos degaulistas e aliados a noticia da chegada do general Giraud a Argel. O famoso militar francês resolveu colaborar na criação de um novo grande exército da França para continuar lutando contra Hitler até a vitória. O general Giraud tem grande prestigio no Exército, podendo-se afirmar que a sua alocução apoiando a ação militar anglo-norte-americana contra o Marrocos e a Argelia, facilitou em grande parte os desembarques aliados. Salienta-se que o seu prestigio é tão grande que o proprio Hitler declarou, ha pouco tempo logo após a sua fuga que o general Giraud vale por varias divisões francêsas.

O EIXO JA PERDEU 570 SUBMARINOS

LONDRES, 10 (U. P.) — O primeiro lord do Almirantado sir Alexander anunciou na Camara dos Comuns que atinge a 570 o numero de submarinos do eixo afundados, avariados ou capturados.

ATAQUE A HAMBURGO

LONDRES, 10 (U. P.) — O Ministério da Aviação comunicou que bombardeiros da RAF atacaram, a noite passada, com fôrças poderosas, várias locais a noroeste da Alemanha entre os quais a cidade de Hamburgo.

GIRAUD SUBSTITUIRIA DE GAULLE

LONDRES, 10 (U. P.) — Os observadores locais vislumbram a possibilidade de que o general Giraud tome posse da chefia do movimento da França Combatente em todo o mundo em substituição ao general De Gaulle.

NÃO TEM FUNDAMENTO

LONDRES, 10 (U. P.) — Revela-se que não tem nenhum fundamento a noticia propalada de que Berlim e Vichy iriam fazer uma gestão de paz.

CONTRA O NOROESTE DA ALEMANHA

BERLIM, 10 (U. P. Capitado) — Informa-se que á noite passada a RAF efetuou ataques de fustigamento contra o noroeste da Alemanha. Houve poucas vitimas e fracos danos.

Fôram destruidos pelo menos 15 aviões inimigos.

CONFIRMOU A PRISAO DE DARLAN

LONDRES, 10 (U. P.) — Um funcionário militar aliado confirmou que Darlan se encontra prisioneiro das fôrças norte-americanas.

14 DESTROYERS ALIADOS DEIXARAM GIBRALTAR

LONDRES, 10 (U. P.) — Informações de La Linea indicam que 14 destroyers aliados zarparam de Gibraltar na direção do Atlantico. Sugere-se que os mesmos se destinam a reforçar o ataque aliado contra o Marrocos Francês.

NOTAVEL E COMPLETA VITÓRIA

LONDRES, 10 (U. P.) — O **premier** Churchill falando na Camara dos Comuns declarou: "Obtivemos uma notavel e completa vitória".

ENTUSIASTICAS ACLAMAÇÕES A CHURCHILL

LONDRES, 10 (U. P.) — O chefe do governo britanico, sr. Winston Churchill foi entusiasticamente aclamado ao chegar á Camara dos Comuns para assistir a sessão de hoje. Varios parlamentares perguntaram-lhe se não ia fazer uma declaração sôbre a marcha da guerra na Africa do Norte. O Primeiro Ministro respondeu: "Sim, em uma data muito próxima".

TORPEDEADO UM CRUZADOR ITALIANO

LONDRES, 10 (U. P.) —

(Conclue na 2.ª pag.)

CHURCHILL FALOU

Os alemães recebem o mesmo castigo de ferro e aco — "O final do começo" — Libertação da Europa

LONDRES, 10 — (U. P.) — Em seu discurso, hoje pronunciado, o "premier" Churchill declarou que "os aliados se encontram em vesperas de uma grande vitoria". E acrescentou: "Entramos na Africa do Norte ao lado dos norte-americanos com o objetivo de obter pontos vantajosos para abrir uma segunda frente contra o hitlerismo, limpar as costas africanas da tirania e abrir o Mediterraneo ás nossas fôrças aéreas e navais, que libertarão os povos da Europa".

NOTAVEL E DECISIVA

Mais adiante, o primeiro ministro britanico assegura: "Nunca prometi mais do que sangue, lagrimas e sacrificios. Agora, entretanto, possuimos experiência e conseguimos uma vitoria notavel e decisiva. Seu brilho se reflete nos capacêtes dos nossos soldados, dando calor e jubilo aos nossos corações". Depois de outras considerações, disse Churchill: "Venizelos observou uma vez que, em todas as guerras, a Inglaterra ganha apenas uma batalha: a última. Desta vez, porém, parece que começamos mais felizes". Afirma, a seguir, que o exercito de von Rommel foi derrotado e destruido em grande parte como fôrça combatente e positiva, e que os generais Alexander e Montgomery lutam em busca de um objetivo: destruir as fôrças armadas do inimigo.

Churchill, cujo discurso foi interrompido constantemente pelas aclamações dos parlamentares, disse que os alemães recebem, agora, o mesmo castigo de ferro e aço que tantas vezes infligiram a outros. Acrescentou entretanto, que a atual ofensiva "não é o fim e não é nem siquer o começo do fim. E' porém, talvez, o final do começo". Expressou que a batalha a todo o momento foi travada quasi exclusivamente entre tropas britanicas e dos dominios de uma parte e a Alemanha da outra.

"MORRENDO DE SEDE"

Quantos aos italianos, acrescentou o **Premier**, "fôram deixados no deserto morrendo de sêde. Foi uma batalha terrivel. A luta entre os britanicos e alemães foi extraordinariamente intensa e sangrenta. Os alemães fôram superados no ar, nos **tanks** e na artilharia que empregaram até para vencer povos pequenos e tambem povos grandes não preparados.

No futuro, os alemães deverão fazer frente a tropas tão bem armadas e talvez melhor armadas e terão ainda que fazer frente á superioridade aérea dos inimigos em muitas zonas de guerra".

"JUSTO CASTIGO"

Churchill prometeu que será feito aos alemães o mesmo que êles fizeram a outros e prosseguiu: "Quando li que a estrada da costa entulhada de veiculos dos alemães em fuga, era objeto de terriveis ataques pelo ar, não pude deixar de lembrar-

(Conclue na 2.ª pag.)

Destruidas inumeras belonaves francêsas

Caiu em poder dos norte-americanos o aeródromo de Rabat — Bombardeios sistemáticos contra a Tunisia — Aclamados em Argel os soldados da liberdade

LONDRES, 10 (U. P. — Urgente) — Uma informação oficial propalada pelo radio de Vichy dá conta de que ás 11,45 horas entraram em Oran as fôrças norte-americanas de "tanks" e que as mesmas estão lutando nas ruas da cidade. Acrescenta o despacho que os combates mais intensos estão sendo travados em redor do Edificio do Ministério da Marinha.

CESSOU A RESISTENCIA EM CASABLANCA

NEW YORK, 10 (U. P.) — Cessou toda a resistencia em Casablanca. Foi o que noticiou o almirante Cunningham, segundo uma irradiação da emissora de Londres.

OS "TANKS" YANKEES ENTRARAM EM ORAN

LONDRES, 10 (U. P.) — O radio de Vichy informa oficialmente que os "tanks" norte-americanos entraram em Oran.

DESTRUIDAS

Q. G. DO ALMIRANTE CUNNINGHAM, 10 (U. P.) — O general Eisenhower informou aos jornalistas que em Casablanca os "destroyers" francêses opuzeram tenaz resistencia, o que obrigou o almirante Hewitt a concentrar o fogo de sua esquadra, inclusive aviões de mergulho, contra os navios francêses. Todos os "destroyers" francêses e um "cruzador" ligeiro foram destruidos. O "couraçado" *Jean Bart* ficou em chamas.

AFUNDADOS 7 "DESTROYERS" FRANCESES

LONDRES, 10 (U. P.) — As fôrças navais anglo-norte-americanas já afundaram 7 "destroyers" francêses. Informantes extra-oficiais revelam que 3 "destroyers" foram afundados em Argel, mais 3 em Oran e um outro em Casablanca. Ademais, foram avariados outros 3 "destroyers" francêses em águas de Oran.

GRAVE A SITUAÇÃO DA ARGELIA

LONDRES, 10 (U. P.) — O radio de Vichy informou que a situação a oéste da Argélia é muito grave, porém o sr. Fernand de Brinon, secretário de Estado do gabinête, declarou: "Dentro de pouco tempo teremos razões para ser otimista".

A 10 KMS. DE CASABLANCA

LONDRES, 10 (U. P.) — O "Daily Mail" publica uma informação na qual diz que um batalhão norte-americano se encontrava a 10 kms. de Casablanca ás 10 horas de ontem, tendo sido ás 13 horas lançado o ataque com três colunas.

VICHY RECONHECEU

LONDRES, 10 (U. P.) — O radio de Vichy reconheceu, hoje, que as tropas norte-americanas tomaram os pontos importantes de Oran. Acrescentou que a situação é séria.

ABATIDOS 9 AVIÕES GERMANICOS

LONDRES, 10 (U. P.) — O radio de Vichy informa que as baterias de costa norte-americanas assestadas em Argel, derribaram á noite passada, 9 aviões germanicos.

FIZERAM FOGO

LONDRES, 10 (U. P.) — O radio de Paris informou que as unidades navais francesas fizeram fôgo contra os navios de guerra norte-americanos em Argel. As quatro horas da manhã de hoje os francêses afundaram um grande navio no porto de Oran, bloqueando a entrada do mesmo.

ORAN CAIU EM PODER DOS ALIADOS

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Uma agência telegrafica sueca anuncia de Vichy que Oran caiu em poder das fôrças dos Estados Unidos. O despacho acrescenta que os norte-americanos tomaram várias fortificações de importancia nas cercanias da cidade e que o aerodromo de Senia é o único ponto da zona que se encontra ainda em poder dos francêses.

OCUPADO O FORTE DE SANTA CRUZ

LONDRES, 10 (U. P.) — O radio alemão comunicou de Argel que as tropas norte-americanas entraram em Oran, ocupando uma elevação próxima e o forte de Santa Cruz que domina toda a baía.

IMINENTE A QUEDA DE ORAN

LONDRES, 10 (U. P.) — Considera-se iminente a queda de Oran, importante cidade portuária da Africa do Norte que ainda se encontra em poder dos partidários do govêrno de Vichy. As fôrças de desembarque norte-americanas depois de quebrarem a resistencia inimiga conseguiram penetrar na retaguarda dos defensores de Oran, cercando praticamente a cidade. Ademais, os "rangers" já ocuparam três dos quatro aérodromos nos arredores de Oran os quais estão sendo utilizados pelos aviões aliados que martelam incessantemente as defesas inimigas.

A emissora de Vichy, por sua vez, admite a gravidade da situação em Oran, pois estalou, ontem á noite, naquela cidade

(Conclue na 2.ª pag.)

Provavel encontro entre Laval, Hitler e Mussolini

Confusas as noticias de Vichy — O gal. Weygand não partiu para a Africa

FRONTEIRA FRANCO SUIÇA, 10 (U. P.) — As noticias que chegam da fronteira dizem que a inesperada partida de Laval de Vichy, deu origem ao boato de que o presidente do Conselho foi se avistar secretamente com Hitler e Mussolini.

LAVAL PARTIU PARA BERLIM

MADRID, 10 (U. P.) — O sr. Pierre Laval partiu para Berlim. Informam de Vichy que o premier francês se entrevistará com Hitler e Ribbentrop para concertar um novo acôrdo franco-alemão. A infantaria alemã ocuparia toda a França, entregando-lhes Laval a esquadra francesa. Seria ainda imposta a mobilização obrigatória dos operarios da França para trabalhar nas fábricas alemãs. Acredita-se, através, em Vichy que Laval tem o proposito de fazer com que a França declare guerra aos Estados Unidos.

SAIU DE TOULON A FROTA FRANCESA

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — Despachos fidedignos procedentes de Paris revelam que a frota francesa partiu de Toulon encontrando-se, agora, ao largo da Sardenha. Entrementes a emissora nazista anunciou que a esquadra italiana preferiu ficar nos portos da peninsula a imitar a atitude dos navios de guerra francêses. Os couraçados italianos encontram-se ancorados nos portos da Italia e seus comandantes recusam-se a zarpar dizendo que não são suficientemente fortes para se proteger contra os possiveis ataques da esquadra anglo-norte-americana.

CONFUSAS AS NOTICIAS

LONDRES, 10 (U. P.) — São sumamente confusas as noticias procedentes da França. De Vichy informam que o general Weigand não partiu para a Africa e se encontra na França aconselhando o marechal Petain acerca da defesa da Africa do Norte. Por outro lado, afirma-se que Pierre Laval pediu a Hitler autorização para decretar a mobilização geral na França não ocupada e na Africa do Norte. Hitler, entretanto, negou-se a atender ao pedido do dirigente germanofilo de Vichy. Ademais, insiste-se em que o general Weigand se encontra em Paris, ao mesmo tempo que se fala em que o marechal Petain e o sr. Pierre Laval tem a intenção de renunciar os seus postos.

ENVIADO PARA CHATEL DIJON

NEW YORK, 10 (U. P.) — Soube-se que os funcionários da Embaixada dos Estados Unidos e Vichy e os jornalistas norte-americanos foram enviados para Chatel Dijon de onde seguiram para Pau. Acredita-se que os membros da legação diplomatica e os jornalistas serão internados ali.

NAO TERIA SIDO ASSINADO AINDA O ARMISTICIO

LONDRES, 10 (U. P.) — O radio de Vichy informou que ainda não foi assinado o armisticio de Argel continuando as conferencias entre o general Jouin e as autoridades norte-americanas.

MENSAGEM DE PETAIN

LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora de Vichy informa que o marechal Petain enviou uma mensagem ao almirante Darlan e a outros generais no norte da Africa nos seguintes termos: "Dei ordem para se defenderem contra o agressor. Mantenho essa ordem".

(Conclue na 2.ª pag.)

A MAIS ADMIRAVEL OPERAÇÃO MARÍTIMA

O cel. Knox referindo-se ao desembarque na Africa do Norte, declara que as suas realizações superam todas as espectativas — Mensagens de felicitações ao Pres. Roosevelt — A resposta dos generais Franco e Carmona

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Secretário da Marinha Knox, declarou, hoje, que os transportes das fôrças norte-americanas para a Africa do Norte é a mais admiravel operação maritima de que se recorda. Ainda que não tenha sido terminada — acrescentou aquêle titular — suas realizações superam todas as espectativas.

MENSAGEM DO PRESIDENTE ARROYO DEL RIO A ROOSEVELT

GUAYAQUIL, 10 (U. P.) — O presidente Arroyo del Rio enviou ao presidente Roosevelt felicitações pela ocupação da Africa do Norte por fôrças norte-americanas. O despacho presidencial acentua que isso constitue a eliminação da ameaça de invasão do hemisfério ocidental.

FRANCO E CARMONA RESPONDERAM A ROOSEVELT

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os generais Franco e Carmona deram resposta satisfatórias ás mensagens que o presidente Roosevelt lhes enviou sobre a campanha dos Estados Unidos no norte da Africa. Foi esta a informação fornecida, hoje, á imprensa pela Casa Branca.

CUBA ROMPEU AS RELAÇÕES COM VICHY

HAVANA, 10 (U. P.) — Cuba acaba de romper as suas relações diplomaticas com o govêrno de Vichy. O decreto assinala que essa medida é adotada porque o govêrno de Laval não representa o povo francês.

O "BEY" DE TUNIS NAO RESPONDEU

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Presidente Roosevelt declarou esta noite que ainda não havia recebido resposta do Bey de Tunis ao pedido para a passagem de tropas norte-americanas no territorio tunisiano.

APROVADO O CONVENIO URUGUAIO "YANKEE"

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o presidente Roosevelt aprovou o convenio comercial uruguaio norte-americano.

ADESAO DO EQUADOR E DA VENEZUELA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Equador e a Venezuela já declaram oficialmente aos Estados Unidos a sua completa adesão á ofensiva desencadeada contra a Africa Francêsa do Norte.

MENSAGEM DO PRES. PRADO AO PRES. ROOSEVELT

LIMA, 10 (U. P.) — O Senado aprovou unanimemente a mensagem do presidente Prado ao presidente Roosevelt congratulando-se pela ocupação do Norte da Africa. A declaração expressa que a ação dos Estados Unidos veio consolidar a defesa das Americas.

FELICITACAO DO PRES. BALDOMIR AO PRES. ROOSEVELT

MONTEVIDEU, 10 (U. P.) — O presidente Baldomir enviou ao presidente Roosevelt uma mensagem na qual expressa a satisfação com que o povo e o governo uruguaios assistem ao desenrolar dos acontecimentos na Africa do Norte.

EXECUTADO UM ESPIAO NAZISTA

HAVANA, 10 (U. P.) — Na manhã de hoje foi executa-

(Conclue na 2.ª pag.)

RENDEM-SE ORAN E CASABLANCA

(Conclusão da 1.ª pag.)

nos nova revolta. Segundo um comunicado os partidários do general De Gaulle lutam tenazmente para impedir que os soldados fiéis a Vichy defendam a cidade contra os ataques desfechados pelos norte-americanos.

VIOLENTO COMBATE AEREO

LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora de Vichy informou que os aviões norte-americanos e italo-germanicos travaram violento combate a 20 kms. ao oeste de Argel.

GRAVE A SITUAÇÃO DOS DEFENSORES DE CASABLANCA

LONDRES, 10 (U. P.) — A situação dos defensores de Casablanca está se tornando cada vez mais grave. As forças norte-americanas que convergem sobre aquela cidade procedentes do norte e do sul, ameaçam diretamente os suburbios de Casablanca. Os defensores da mesma, entretanto, recusaram a aceitar o armistício proposto pelo general norte-americano Patton, o que determinou o recrudescimento da luta. As forças aéreas aliadas voltaram a atacar violentamente Casablanca que já foi quasi totalmente destruida pelas bombas anglo-norte-americanas.

NOS SUBURBIOS DE CASABLANCA

TANGER (MARROCOS ESPANHOL), 10 (U. P.) — Uma revolução degaulista irrompeu na parte velha de Casablanca e prossegue com êxito. Ao mesmo tempo as colunas blindadas dos Estados Unidos entram no suburbio da cidade, segundo informam os despachos procedentes de Casablanca.

BOMBARDEIOS SISTEMATICOS CONTRA A TUNISIA

TANGER, 10 (U. P.) — Segundo informações chegadas aqui, de fonte fidedigna, serão iniciados brevemente bombardeios sistematicos contra a Tunisia e a entrada das forças norte-americanas nessa colonia.

VICHY ADMITE A CAPTURA DE ORAN

LONDRES, 10 (U. P.) — Informações oficiais de Vichy, divulgadas pela emissora daquela cidade, acabam de admitir que Oran foi totalmente ocupada pelas forças norte-americanas.

DOMINADA A RESISTENCIA EM CASABLANCA

Q. G. ALIADO NA AFRICA, 10 (U. P.) — Um comunicado oficial informa que além da conquista de Oran foi dominada a resistencia naval em Casablanca e acrescenta: "Safi, Fedhala e Mahadia estão em nossas mãos".

ORAN EM PODER DOS ALIADOS

Q. G. DO ALMIRANTE CUNNINGHAM, 10 (U. P.) — A' primeira hora da tarde de hoje o general Eisenhower, em entrevista especial concedida aos jornalistas comunicou que a cidade de Oran havia caido em poder dos aliados. O general Eisenhower não forneceu pormenores a respeito do momento nem das circunstancias da capitulação.

GRAVE A SITUAÇÃO DOS DEFENSORES DE CASABLANCA

LONDRES, 10 (U. P.) — Despachos oficiais indicam ser sumamente grave a situação dos defensores de Casablanca. Opina-se que Casablanca cairá em poder dos aliados a qualquer momento, pois é inevitavel o desmoronamento de suas defesas diante dos violentos ataques terrestres e aéreos anglo-norte-americanos. Acredita-se que Casablanca render-se-á ainda hoje.

O AERODROMO DE RABAT CAIU EM PODER DOS NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 10 (U. P.) — Informações de Vichy revelam que caiu em poder das tropas norte-americanas o grande aerodromo de Rabat, no Marrocos Francês. De acôrdo com outras informações fidedignas o govêrno local retirou-se para o interior do país. Salienta-se que a base aérea de Rabat será de grande utilidade para os aliados, para proteger as rotas maritimas do Atlantico Oriental.

ATAQUE GERAL CONTRA ORAN

LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora de Paris informou que os norte-americanos lançaram um ataque geral contra Oran e contra a parte ocidental da Argelia. Segundo a mesma fonte de informações é gravissima a situação dos defensores da Argelia.

NOVA VITORIA

LONDRES, 10 (U. P.) — As forças de choque blindadas norte-americanas obtiveram nova vitória vencendo a resistencia francesa em Oran. Os soldados norte-americanos lutaram violentamente para destruir as forças inimigas que tentaram opôr-se aos "tanks" aliados. A luta mais encarniçada foi nos arredores do edificio do Ministério da Marinha. Segundo as ultimas informações, os franceses apenas resistem no aeródromo de Senia, unico ponto de Oran em poder do inimigo. Nas primeiras horas da manhã de hoje os franceses tinham afundado um grande navio na entrada do porto para impedir a ação da frota anglo-norte-americana contra a cidade.

NÃO HA DETALHES

LONDRES, 10 (U. P.) — Relativamente ás repetidas informações divulgadas pela emissora de Roma no sentido de que se está travando um combate naval em grande escala ao largo de Casablanca, o porta-voz do Q. G. aliado disse esta manhã que havia luta entre unidades navais nesse porto, porém carecia de detalhes.

DESEMBARQUE DE FORÇAS ITALIANAS EM BIZERTA

BRAZZAVILLE, 10 (U. P.) — Informa-se que tropas italianas desembarcaram em Bizerta, Tunisia. Essa noticia todavia não foi confirmada. Acrescenta-se que os peninsulares enviaram apressadamente forças para o território vizinho da Libia a fim de defender a Tunisia contra o avanço das tropas dos Estados Unidos. Estas, segundo a mesma informação, já atravessaram a fronteira da Tunisia.

DOMINADAS AS FORÇAS NAVAIS

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA, 10 (U. P.) — Foram completamente dominadas as forças navais que defendem Casablanca. A cidade continúa sendo atacada.

ACLAMADAS

ARGELIA, 10 (U. P.) — As tropas norte-americanas foram aclamadas pela multidão de Argel, quando desfilaram pelas ruas da cidade. O dominio completo da grande base francesa de Argel foi conseguido quasi exatamente ás 16 horas depois das tropas norte-americanas desembarcarem na costa argelina. Afirmam os observadores que a conquista da Argelia foi o golpe mais rápido e, sem duvida, um dos mais decisivos entre os já desfechados contra o "eixo".

SUMAMENTE SATISFEITO

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 10 (U. P.) — O major general Eisenhower declarou á imprensa estar sumamente satisfeito com as vantagens obtidas até agora pelas forças navais aéreas e terrestres anglo-norte-americanas. Acrescentou o general comandante em chefe das forças aliadas que as tropas de choque norte-americanas estão vencendo a resistencia desesperada que os partidários do govêrno de Vichy tentam opôr em diversos pontos da Africa do Norte.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRI
Assinaturas — Anual
Cr$ 40,00; semestre Cr$ 25,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O unico cobrador autorisado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

CHURCHILL FALOU

(Conclusão da 1.ª pag.)

me dos caminhos da França e da Belgica cobertos de desvalidos refugiados, mulheres e crianças. Não pude deixar de considerar que o que está ocorrendo é só o justo castigo".

O Premier indicou que os generais Alexander e Montgomery lutaram com a idéia fixa de destruir as forças blindadas inimigas no lugar onde o desastre fôsse mais esmagador e irreparavel. Elogiou a aviação dos Estados Unidos, expressando que os norte-americanos prestaram, no ar, serviços excelentes e valiosissimos. E acrescentou: "A vitória que já conquistámos oferece as perspectivas de se converter em decisiva e final no que diz respeito á defesa do Egito".

PRELUDIO

Disse ainda que a ofensiva do Egito foi planejada como o prelúdio da grande tarefa empreendida pelos Estados Unidos no extremo oriental do Mediterraneo. A Grã Bretanha e os Estados Unidos farão todo possivel para enriquecer a vida da Peninsula Iberica. Com respeito a Espanha e Portugal a nossa politica consiste em que êsses países sejam independentes, livres e prosperos, e vivam em paz.

ROOSEVELT

Churchill referiu-se á invasão da Africa do Norte pelas fôrças norte-americanas nos seguintes termos: "O presidente Roosevelt é o autor desta magna emprêsa. Em todos os preparativos, foi o seu ardente colaborador e ajudante. Indicou que ha francêses errados e subornados, que fazem fôgo contra os seus salvadores, e afirmou: "Tencionamos concluir os nossos planos. Entramos na Africa do Norte com os americanos com um só propósito: conquistar um território vantajoso mediante o qual poderemos abrir uma frente contra Hitler.

LIBERTAÇÃO DA EUROPA

Com o ataque, procuramos liberar da miséria os povos da Europa e as duas campanhas no norte da Africa justificam a confiança dos aliados no futuro. Rendeu, a seguir, um tributo de admiração aos generais francêses De Gaulle e Giraud, "êsse valente guerreiro que nenhuma prisão póde reter".

E prosseguiu: "Enquanto houver homens como êsses, que oferecem o peito pelo bom nome e pela causa da França, minha convicção no futuro dêsse país não se desvanecerá.

A Espanha, sobretudo, depois de todas as suas penurias, precisa e merece a paz para recuperação; não desejamos mais do que ver a França livre e forte com o seu império reunido em torno dela, com as provincias da Alsacia e da Lorena reincorporadas. Estou disposto a expressar a minha fé em que a França se erguerá novamente".

Não confiscamos nenhuma das possessões francesas nem temos interesses de conquistas e ambições no Norte da Africa nem em parte alguma do mundo. Não entramos em guerra á procura de vantagens, mas tão sómente pelos impulsos da honra e no cumprimento do nosso dever de defender o direito.

Fomos á Africa do Norte com os nossos amigos americanos, com uma só finalidade, isto é, obter uma posição vantajosa da qual possamos abrir outra frente contra Hitler e para limpar as costas da Africa das máculas da tirania nazista e fascista, para abrir o Mediterraneo ás nações livres e libertar os povos da Europa da funda miséria em que fôram lançados pelo seu próprio descuido e pela violência brutal dos inimigos. Esta dura emprêsa africana constitue parte de uma concepção estratégica politica na qual temos trabalhado muito tempo antes para sentir os seus frutos, e, a respeito da qual, temos motivos para abrigar bôas e razoaveis esperanças. Entretanto, em todo o conjunto, são principios de um grande designio, vasto em seu alcance, honroso em seus motivos, nobres em seus fins. Todos êsses acontecimentos constituiram um vinculo a mais entre os povos livres, uma nova esperança para todo o mundo".

Aberto o caminho, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

O almirantado informou que um submarino britanico torpedeou no Mediterrâneo um "cruzador" italiano.

PROESAS DE UM SUBMARINO BRITANICO

LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado Britanico informou que o submarino "Protheus" regressou á Grã Bretanha depois de conseguir importantes êxitos no Mediterrâneo. Nesse mar afundou dois navios inimigos com um total de 60 mil toneladas aproximadamente. Nesse ról estão incluidos seis barcos de abastecimentos e um transporte de tropas de oito mil toneladas. Tambem foi posto a pique, provavelmente, um outro transporte. O mesmo destino acredita-se que tenham tido um petroleiro e dois navios de abastecimentos.

INTENSA ATIVIDADE NAS VIZINHANÇAS DE GIBRALTAR

MADRID, 10 (U. P.) — Informa-se de La Linea que se está verificando intensa atividade nas vizinhanças de Gibraltar, principal base aliada para a campanha da Africa e os observadores supõem que as operações nessa zona africana serão cada vez mais violentas. Os aviões britanicos de transporte voaram com tropas paraquedistas na direção do norte e do oéste da Africa. Outro despacho informa que uma flotilha de 14 "destroyers" partiu em direção ao Atlantico.

BERNARDO SHAW

Silvino LOPES

QUANDO estive no ano de 1937 em João Pessôa, para, a convite da Associação de Imprensa, realizar uma conferência, o meu amigo e confrade Eudes Barros, pelo microfône da "Rádio Tabajára", anunciou a minha presença nesta capital, chamando-me "Bernardo Shaw de Chapéu de Couro".

Foi a conta. O público encheu-se de interesse por conhecer o "Shaw" caboclo, mulato, negro ou sarará. A apresentação do formidável Eudes foi publicada pela imprensa e o efeito foi estrondoso. Até o governador do Estado, recebendo-me no seu gabinete, mostrou-se de acôrdo com o Eudes:

Então, o sr. é o Shaw?

E eu com mêdo de contrariar S. Excia. respondi: — de Chapéu de Couro, excia!

O Chefe do Estado gostou da piada e eu tambem.

Três dias passei instalado no Paraiba Hotel. Chegava o Orris Barbosa e gritava para o empregado: Shaw está aí? Garçons, cosinheiros e todo o pessoal da casa só me chamavam o sr. Shaw.

De regresso ao Recife contei o fato a várias pessôas e todos concordaram que eu era um verdadeiro Shaw do Arruda.

Em casa o aplauso foi geral. Estava eu mais perto da fama, usando o nome do autor de Santa Joana.

Tendo transferido temporariamente a minha residência, pensei que ia perder um titulo conquistado com tanta honra e sacrificio. Mas, não aconteceu o desastre. Fiz-me amigo de um "coronel" e êste homem, tendo conversado comigo durante uma hora, lido como é e conhecedor das obras do irônico inglês, disse-me de cara que eu, se me demorasse aqui passaria a ser conhecido como Bernardo Shaw de Tambiá. Esse homem é uma especie de oráculo. Assim, dentro de poucos dias, tôda a cidade me chamará Bernardo Shaw.

Se há coisa que produza agrado nesta minha engrenagem de homem desagradavel é esta de me chamarem Shaw.

Tenho sido acusado de ter outros nomes, porém, não me entusiasmei senão com o do autor de Pigmalião. O dr. Valdemar de Oliveira andou perto, certa vez, de chamar-me Bataile do Arruda. Renato Viana disse-me: Você é o Florencio Sanchez de Pernambuco. Fernando Mota, êste extraordinário Fernando, a quem tanto admiro, chamou-me Balzac. Caio de Sousa Leão, o belo, chamou-me Lon Chaney. Nada disto. Querem ver-me alegre, cheio de ar, impando de satisfação? — chamem-me Bernardo Shaw. Meu nome anda muito gasto. Depois vem sendo usado há 18 anos. Com os dias! Uso mais de um nome. Estou certo.

Lembro-me, agora, que a lista não está completa.

O W. Batista chamava-me Camilo brasileiro e o Orris Barbosa, ex-diretor da Imprensa Oficial de João Pessôa, dizia que eu era o Machado de Assis. Não estou lembrado se houve mais alguem que me achasse parecido com o homem do Dom Casmurro.

Não gostei do Camilo porque seria facil uma mudança para camêlo. Ainda não é tudo. Fui apresentado a um padre, faz tempo, e êste, a sorrir, disse que eu era um Voltaire.

Não. Fico satisfeito sendo Shaw. E' uma felicidade a gente merecer uma honra do tamanho desta!

Nunca hei de pagar o bem que me fez o meu amigo Eudes Barros. Emfim, tenho um nome muito honroso. Acresce ainda a circunstancia do Shaw verdadeiro estar vivo. Não quero entendimento com quem morre.

PANORAMA DA GUERRA

Prosseguem com inteiro êxito as operações de desembarque norte-americanas e britanicas nas colonias francesas da Africa do Norte. Oran e Casablanca renderam-se ás forças aliadas. Nesta ultima cidade os navios de guerra francêses que resistiram á invasão foram destruidos, incluindo-se entre êles "destroyers" e um cruzador ligeiro. O couraçado "Jean Bart" ficou em chamas.

Um despacho de La Linea informa que zarparam de Gibraltar 18 "destroyers" britanicos com rumo ao Atlantico, aparentemente com o fim de auxiliar as operações na costa ocidental francesa. As noticias de Vichy continuam confusas. Avolumam-se as manifestações de simpatia ao movimento de libertação nacional iniciado pelos Estados Unidos. O general Giraud, que está em Argel, tem a intenção de organizar um grande exército destinado a combater o nazismo, até a vitória. Naquela cidade se encontra prisioneiro o almirante Darlan, cujo motivo que determinou a sua resolução de permanecer ali é interpretado como desintendimento com Laval.

Rommel solicitou a Berlim a transferencia das tropas nazistas para a Sicilia. Ao mesmo tempo se noticia que o Alto Comando Germanico estuda a conveniência de ocupar a Italia, cuja resistencia seria quebrada em três semanas.

As fôrças russas tomaram a iniciativa na frente central. No setor de Stalingrado foi retomado a poderosa fortaleza de Schelusburgo. Em Mosdok os soldados de Timoshenko obtiveram novos êxitos, enquanto no Caucaso as operações permanecem paralizadas.

O primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, pronunciou, ontem, um discurso em que manifestou a sua fé inabalavel na vitória das armas aliadas. Declarou o sr. Churchill que os britanicos, pela primeira vez se defrontaram com os nazistas na Africa, em igualdade de condições, e as mesmas cenas que foram observadas na França e na Belgica se sucederam no deserto egipcio, mas desta vez com os papeis trocados, encontrando-se pelas estradas os destroços da maquinária bélica inimiga e massas compactas de soldados a pé numa fuga desordenada.

A situação no Extremo Oriente assume um aspecto favoravel aos Estados Unidos, sobretudo na Nova Guiné e em Guadalcanal, onde os amarelos estão sendo expulsos de suas posições.

Á MAIS ADMIRAVEL RESISTENCIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

do na capital de Cuba o espião alemão Luning.

AINDA RESTA UMA RUDE LUTA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O secretário da Marinha Knox declarou que ainda resta por ser travada uma rude luta e predisse-se que todas as forças submarinas do "eixo" se concentraram certamente no Mediterraneo. Expressou mais o seguinte: "O norte da Africa é um território muito grande e ainda restam muitos perigos por eliminar.

COMEÇO DA 2.ª FRENTE

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O cel. Knox declarou, hoje, que a ofensiva dos Estados Unidos no norte da Africa é o comêço da segunda frente e acrescentou que supera a todas as expectativas.

Numa roda de jornalistas o titular da pasta da Marinha elogiou a parte que corresponde á Marinha Nacional na tarefa de transportar forças norte-americanas á Africa, afirmando que "foi a mais admiravel operação de pericia maritima de que ha memória.

SOBRE O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES FRANCO-YANKEES

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Segundo os ultimos despachos sobre o rompimento de relações dos Estados Unidos com o governo de Vichy o representante deste governo em Vichy informou que ontem á noite Laval, chefe do governo de Vichy lhe notificou que estavam rompidas as relações diplomáticas entre Vichy e este governo. Lamento esta ação de Laval que, seguramente, fez uso das palavras que lhe fôram indicadas por Hitler. O governo dos Estados Unidos não pode remediar a rotura das relações por parte do governo de Vichy. Não obstante, nenhum áto de Hitler ou de qualquer um dos seus titeres pode romper as relações entre o povo norte-americano e o povo da França. Não rompemos as relações com os francêses e jamais o faremos. Este governo continuará dedicando os seus pensamentos e a sua simpatia á sua ajuda pela liberdade dos 40 milhões de francêses da escravidão e da perda permanente de suas liberdades e instituições livres".

Provavel encontro, etc

(Conclusão da 1.ª pag.)

SOBREVOARAM TOULON

LONDRES, 10 (U. P.) — O radio de Vichy informou que 3 aviões norte-americanos sobrevoaram Toulon sendo repelidos pelas baterias anti-aéreas francesas.

PETAIN ASSUMIU O COMANDO DAS FORÇAS ARMADAS

LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora de Vichy acaba de informar que o marechal Petain encarregou-se pessoalmente do comando de todas as forças de mar, terra e ar da França.

Acerte o relógio pelo estomago

E' preciso espaçar as refeições de quatro horas, para dar tempo a que o estômago se esvazie. Alimentar-se quando ainda êle está cheio, fadiga o orgão e pertuba a digestão. S. N. E. S.

O ex-chefe da Missão Militar Francesa no Brasil aderiu a De Gaulle

RIO, 10 (A. N.) — O general Chadebec Lavalade, ex-chefe da Missão Militar Francesa aqui, dirigiu o seguinte telegrama ao general De Gaulle:

"Impossibilitado de uma comunicação direta, procure telegrafar ao general Giraud, meu velho camarada do Ministério e da Escola de Guerra que me coloco á sua disposição com francêses de minha amizade, podendo êle transmitir esta noticia pelo radio para conhecimentos de numerosos coloniais que serviram sob as minhas ordens, aos quais, recomendo que nos apoie".

Economia doméstica

No verão, a alimentação simples, natural e que dispense grandes preparos culinarios, é a mais recomendada. S. N. E. S.

O 1.º QUINQUÊNIO DO ESTADO NACIONAL

As comemorações civicas realizadas ontem — O desfile militar nesta cidade — Grande parada trabalhista e escolar em homenagem á data — A participação dos sindicatos de classes — Inaugurados diversos melhoramentos no interior — As solenidades no Rio

GOVERNO E PÓVO

A população paraibana comemorou, ontem, condignamente, a passagem de 10 de Novembro. Muito tem a Paraiba com a renovação politica do país, porque foi o nosso Estado o esteio forte do movimento revolucionário de outubro. E não se compreenderia a politica hoje dominante, politica que rehabilitou o conceito dêste termo, no Brasil, sem aquêle movimento que teve no seu prologo essas duas figuras lendarias: Getulio Vargas e João Pessôa.

Em todo o país foi relembrado o 10 de novembro, e todas as homenagens eram dirigidas ao exmo. sr. presidente da Republica que, por sua vez, as retribuia aos seus governados, tão certo está de que, nunca por nunca, o povo estêve tão confiante no govêrno, como tambem nunca o govêrno confiou mais no seu povo.

Apagaram-se todas as divergencias, calaram-se os rumores, como se eclipsaram todas as sombras esbatidas das oposições porque chegou o povo brasileiro á evidência de que o regime consetâneo com a nossa indole é realmente êste sob que estamos vivendo, lutando e prosperando.

A visão de Getulio Vargas destende-se por sôbre todos os quadrantes da nação. E só poristo, aqui estamos, no gozo de um regime de expressão puramente democratica.

A Paraiba, no governo de Ruy Carneiro, está seguindo, como nunca, o ritmo do govêrno nacional. Temos unidade de vistas, e desta decorre a nossa coesão nêste momento que deixou de ser de perigo, porque é o de vitória, com a arrancada dos aliados para o esmagamento total do "eixo", porem que ainda é um momento de sacrificio.

Como ontem estivemos reunidos, em homenagem ao Brasil, estaremos na hora em que a patria nos lançar o seu apelo. Com Getulio Vargas! Com os povos livres do mundo!

COM expressivas comemorações foi ontem assinalado o 1.º quinquenio do Estado Nacional.

Em todo o país, se efetuaram demonstrações de apôio e homenagem ao regime, que inaugurou o plano de reconstrução geral da nacionalidade.

Ao presidente Getulio Vargas, o estadista providencial que nos deu a Constituição de 10 de Novembro, dirige o povo brasileiro o tributo de sua solidariedade e gratidão, certo de que está cumprindo um dever civico.

O Estado Nacional, nêsses cinco anos de vigencia, apresenta uma obra notavel no sentido da grandeza e do prestigio do Brasil, situando-o entre as nações representativas do mundo moderno.

O DESFILE DA FORÇA POLICIAL

As comemorações do 5.º aniversário do Estado Nacional foram iniciadas pela manhã, com um desfile da Força Policial e do Corpo de Bombeiros.

Após o hasteamento da Bandeira no quartel da praça Pedro Americo, a tropa movimentou-se sob o comando do major Aminar Nazzareni, desfilando pelas ruas centrais da cidade.

As forças desfilaram em frente ao Palácio da Redenção, em continencia ao sr. Interventor Federal. Da sacada do Palacio assistiram ao desfile o sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, secretários de Estado, e outras autoridades federais, estaduais, civis e militares.

A PARADA TRABALHISTA E ESCOLAR

Foi uma nota brilhante nas solenidades de ontem a realização de uma grande parada civica, com a participação das classes trabalhistas e das escolas.

A's 15 horas, os alunos dos diversos educandários pessoenses concentraram-se na avenida Getulio Vargas, em frente ao Colégio Paraibano, bem como as representações trabalhistas, a fim de participarem do desfile, que teve inicio ás 16 horas.

Formaram os grupos escolares da capital, o Colégio Paraibano, a Escola de Professores, o Colégio Industrial, o Colégio Pio X, Academia de Comércio "Epitacio Pessôa", institutos particulares e todos os Sindicatos de classes. A frente do desfile vinha a banda de musica do 15.º R. I., seguindo-se os porta-bandeiras e as representações escolares, a banda de musica da Força Policial e as organizações sindicais, com os respectivos estandartes.

O itinerário foi o seguinte: avenida Getulio Vargas, parque Solon de Lucena, avenida Miguel Couto, rua Duque de Caxias e praça João Pessôa.

Grande numero de pessôas concentrado nas ruas centrais da cidade apreciou a brilhante demonstração civica da juventude estudantina e dos trabalhistas, em homenagem ao Estado Nacional.

Da sacada do Palacio da Redenção, assistiram ao desfile o sr. Interventor Federal interino, secretários de Estado, outras autoridades e familias.

PROGRAMA ESPECIAL DA RADIO TABAJÁRA

Em homenagem á data, a orquestra de salão da Radio Tabajára executou um programa especial com musicas de Carlos Gomes, das 18,30 ás 19 horas.

PROGRAMA ORFEONICO

Ainda em comemoração ao aniversário do Estado Novo, a superintendencia de Educação Artistica apresentou, ás 19 horas, na Radio Tabajára, um programa orfeonico, sendo interpretado o seguinte: Hino Nacional; Canto do lavrador — de Villa Lôbos; Marcha triunfal — de Lourenço Fernandes; Canide Iune — de Villa Lôbos; Maré encheu — Ar. [illegible] Gazzi de Sá; Prá frente oh Brasil — de Villa Lôbos; hino á Bandeira.

PALESTRA DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A's 20 horas, o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, pronunciou ao microfone da Radio Tabajára uma palestra sobre a data, a qual vai publicada em outro local desta edição.

Viam-se presentes no estudio da P. R. I. - 4 autoridades, professores e outras pessôas.

RETRETAS

A' noite, as bandas de musica do 15.º R. I. e da Força Policial realizaram retretas nas praças João Pessôa e Venancio Neiva.

[illegible] sessão civica, em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Compareceram o representante do Interventor Federal interino, o delegado regional do Trabalho, representações dos Sindicatos e outras pessôas.

Como interprete da homenagem, falou o sr. Vasco Toledo, presidente da Comissão de Salário Minimo.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil ainda tomou providencias para o comparecimento de todos os sindicalizados á parada trabalhista de ontem.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS

Os associados dêsse Sindicato compareceram, incorporados, á parada trabalhista em comemoração ao aniversário do Estado Novo.

Nêsse objetivo, a sua diretoria tomou as necessárias providencias, tendo promovido anteontem uma reunião de todos os sindicalizados, na séde respectiva.

COOPERATIVA DE PESCA

A Cooperativa de Pesca tambem tomou providencias para a participação de todos os cooperados na parada trabalhista, em solidariedade ás comemorações de ontem.

SINDICATO DOS PORTUARIOS

Esse Sindicato associou-se ás festividades do 5.º aniversário do Estado Nacional, comparecendo, por todos os seus associados, á parada civica, que se realizou ontem.

COLONIA Z-6 ARNALDO LUZ

A "Colonia Z-6 Arnaldo Luz", em homenagem á data, promoveu ontem, ás 10 horas, em sua séde, uma sessão civica. Nessa ocasião, falou o associado Pedro Paulo de Almeida sobre o tema "A unidade nacional e o pescador brasileiro".

A' tarde, os pescadores filiados á mesma instituição compareceram, incorporados, á parada trabalhista.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Em sua séde, á rua Duque de Caxias 339, 1.º andar, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil promoveu ontem, ás 20 horas, uma

A Força Policial desfilando em frente ao Palácio da Redenção

Nestes flagrantes se revela o entusiasmo com que a juventude estudantina participou das comemorações de ontem.

NA ESCOLA "10 DE NOVEMBRO"

Em comemoração á data, a Escola Primária "10 de Novembro", promoveu um festival, na residencia do ten. Otavio Sales, á av. João Machado, n.º 814, com o seguinte programa: A's 19 horas — I Parte — Exposição de brinquedos e objetos, pelos alunos da referida escola, com os pontos a que fez jus durante o funcionamento das aulas. II Parte — A's 20 horas — I E's livre meu Brasil — Poesia, por Maria Araujo; II — Camponeses — Bailados, por um grupo; III — Baiana — Samba, por Odaci Sales; IV — Mosquitinhos — Bailado, por um grupo; V — A Camponesa — Valsa, por Guiomara Sales; VI — As borboletas — Bailado, por um grupo; VII — Trincheiras e Tamnia — Bailado, por Guiomirdes e Francisquinha; VIII — A Glorinha — Cantico, por Maria da Gloria; IX — As Flôres — Bailado, por um grupo; X — Fon-fon — Matutadas por Odaci e Iris Sales; XI — As matutas — Samba, por um grupo; XII — A Bandeira do Brasil — Marcha patriotica por Francisquinha.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS ESTADUAIS

Na Escola Profissional "Pres. João Pessôa" — Em comemoração á passagem do dia 10 de novembro, foram inaugurados na Escola Profissional "Presidente João Pessôa", em Pindobal, no municipio de Mamanguape, o novo pavilhão destinado á meninos delinquentes, novas oficinas de carpintaria, sapataria e alfaiataria e os melhoramentos nos predios existentes que passaram por completa reforma.

Deu a benção ás novas instalações da Escola o arcebispo d. Moisés Coelho, que, com êsse fim, viajou para Pindobal, ministrando ainda, ali pela primeira vez a crisma aos alunos daquele estabelecimento.

Foram convidados igualmente

(Conclue na 7.ª pag.)

JUNTA COMERCIAL

Nas eleições realizadas anteontem para preenchimento de duas vagas de deputados á Junta Comercial do Estado, fôram eleitos os srs. Everaldo de Souza Leão e João Celso Peixôto de Vasconcelos.

Este último teve renovado o seu mandato e, por áto do Govêrno, foi reconduzido no cargo de Presidente daquêle departamento, que vem exercendo há alguns anos.

Causou a melhor repercursão nos nossos circulos comerciais a escolha dos novos deputados, sendo também acolhida simpaticamente a continuação do sr. João Celso Peixôto nas funções de Presidente.

Regressa, hoje, dos EE. UU. o gal. Amaro Bittencourt

RIO, 10 (A. N.) — Regressará amanhã aos Estados Unidos, o general Amaro Bittencourt que vem de desempenhar importante comissão naquele país.

"CLIMA DE SOLIDARIEDADE"

O discurso do pres. Vargas no batimento da quilha da lancha-torpedeira "João Pessôa"

RIO, 10 (A. N.) — Agradecendo as homenagens que os marítimos prestaram-lhe na ilha de Viana, por ocasião do batismo da quilha da lancha-torpedeira "João Pessôa" o Presidente Getulio Vargas frizou que a legislação trabalhista terminou com a luta de classes e que o Brasil está estabelecido num clima de solidariedade. Referiu-se ainda, ao áto de covardia internacional praticado pelo eixo e que veio ferir especialmente os nossos marítimos. Assegurou, que as familias das vitimas receberam ou receberiam indenisações pela morte dos seus chefes mesmo que não houvesse seguro. Que as familias terão ainda pensões pelo Instituto dos Marítimos.

A OBRA ADMINISTRATIVA DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Declarações do coronel Silvestre Góis Monteiro á imprensa do Rio

RIO, 10 (A. N.) — O cel. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, acaba de chegar de sua excursão ao Nordeste.

Entrevistado pela imprensa, declarou ter viajado sob as ameaças do rádio de Berlim que afirmava que o navio em que ia não chegaria ao seu destino.

Após falar de um modo geral sôbre os empreendimentos realizados nos Estados de Alagôas, Pernambuco e Paraiba, ressaltou o grande esforço do interventor Ruy Carneiro, que, apesar das dificuldades naturais que enfrenta no momento, realizou várias obras no Estado, entre as quais a estrada João Pessôa-Cabedêlo, a colonização do vale de Camaratuba, o Instituto Getúlio Vargas e o Manicomio Judiciário.

Sugestivos detalhes da parada civica de ontem, em homenagem ao 5.º aniversário do Estado Nacional

"A nossa Patria se situou num plano seguro de estabilidade"

A palestra realizada ontem pelo sr. Abelardo Jurema, na Rádio Tabajára

Por ocasião das comemorações do 5.º aniversário do Estado Nacional, o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, realizou uma palestra na Radio Tabajára, da qual publicamos os seguintes trechos:

CINCO anos se passaram. Cinco anos de labor. Cinco anos de disciplina. Cinco anos de ordem. Cinco anos de progresso. Fôram-se as revoluções. Fôram-se as agitações politicas e ideologicas. Fôram-se as greves. Fôram-se os tenentismos. Coleciando no mais intimo de sua estrutura, a nossa Patria se situou num plano de tão seguro estabilidade, que, mesmo em contacto com a guerra, em contacto direto e brutal, continuou articulada, coordenando esforços num sentido sempre progressista. Nos ferromânticos [illegible] pelos que se foram aos primeiros golpes traiçoeiros dos inimigos da humanidade. Erguemos o nosso protesto, fomos ás ruas apoiar as autoridades constituidas, e acorremos disciplinadamente aos quartéis, atendendo ao primeiro chamado, tudo numa harmonia de vistas que conforta e bem nos indica o futuro para o qual caminhamos desde que o Presidente Getulio Vargas nos apontou um rumo, pelo qual nunca encontrariamos aqueles [illegible] que tantas pátrias teem enterrado.

Quando assistimos hoje a parada escolar e trabalhista, podiamos ver em seus limpidos contornos o Brasil de Amanhã. Aquêles trabalhadores e escolares que marcharam pelas ruas de João Pessôa, empunhando orgulhosos o auri-verde pendão de nossa terra, eram como que um atestado eloquente dos frutos que temos colhido, sob a vigencia da carta constitucional de dez de novembro, que varreu o territorio brasileiro do profissionalismo político, dando a Nação consciencia de seus proprios destinos e de sua propria força. Com os profissionais da politicagem, foram-se os intermediários entre o povo e govêrno, pelo que, governantes e governados puderam melhor construir este Brasil que hoje, unido ás Nações que lutam contra o

(Conclue na 7.ª pag.)

EINSTEIN

Luiz WASHINGTON

DISSE, certa vez, o criador da Teoria da Relatividade, que sua vida era uma cousa simples e que, naturalmente, não poderia interessar a ninguem. Essa atitude do grande sabio não desacoroçoou H. Gordon Garbedian. E de algum tempo para cá aparece nas mostras das livrarias EINSTEIN, O CRIADOR DE UNIVERSOS, biografia que foi incluida na coleção da Livraria José Olympio Editora "O romance da vida", em uma tradução adequada de J. C. Mélo e Souza.

Este livro, como se presume desde logo, é — e quer tão só ser — uma biografia. A vida de um homem de gabinête ou de laboratório é sempre menos "interessante" que a de um bandoleiro, está claro. Dentro do peito de algum caudilho ha sempre um coração que bate. No interior de um cientista é um cerebro que tumultua. O genio agita o mundo dentro de seu silêncio. Por isso que a História da Filosofia, que é a história de idéias puras, sintetiza mais a humanidade que outra qualquer. Mais ainda. Em cada filosofo está um mundo. E a vida humana é tão mesquinha perante a idealização filosófica, que dificilmente se poderá fazer um cotejo entre a Vida e a Obra de qualquer pensador. Einstein está no caso. Seu mundo é o nosso também. E como é deploravel... Seria uma heresia compará-la sua Vida — á sua obra. Mas, como é bom a gente entrar na sua intimidade! Tem-se a impressão de pertencer á familia. E sorrimos com as vitorias que não são nossas. Sentimos com as derrotas que não sofremos. Vivemos, enfim, uma outra vida que não nos pertence...

Porém, sua Obra é enorme, incomensuravel. E, além do mais, entre seu sistema cientifico e sua época ha uma intima afinidade. O carater ideológico do einsteinismo é o carater do século XX.

Supõe sua Teoria um espaço-tempo finito e curvo. E' o principio do finitinismo. Nós vivemos, qual o homem grego, em um universo "limitado". Sua curvatura fá-lo fechado e finito. Mostra êste principio que o espaço do nosso universo, longe de ser puramente geometrico e abstrato, depende em sua estrutura e seus caracteres essenciais, da propagação da luz e da gravitação.

O finitismo de Einstein nos leva a uma série de reflexões sôbre a filosofia da ciência que se nos afiguram oportunas agora com o aparecimento de sua biografia entre nós.

Na pesquisa filosófica não ha um objeto único e constante. A filosofia trata os objetos — naturais no nosso caso, ou morais noutros — sempre em relação com o espirito humano. O elemento decisivo, nela, é uma atitude subjetiva, um "ponto-de-vista" sôbre as coisas, que se não deixa fixar uma vez por todas. E' susceptivel de continuas variações.

Um possivel conflito entre a ciência e a filosofia, daí, não passa de mero conflito ficticio. Estas duas partes do saber teem diversa finalidade, ou seja, diversa teoricidade, não de gráu, senão de valor. A ciência isto é, o conhecimento enquanto teórico, tem como dominio próprio a experiência e, em última análise, as experiências sensiveis que ela objetiva nos conceitos da natureza, unificando-as na lei casual. A filosofia, pelo contrário, é reflexão critica sôbre os valores que encontra presentes na conciência, como finalidade, que ela, de modo critico, põe em relação com seus objetos, para estabelecer o criterio de julgar a êstes valores a subordiná-los em uma escala axiomática que os racionalize unificando-os no espirito. Ora, a ciência tem um valor explicativo, e sua função é a de uma espécie de legalização dos fatos observados, ou melhor dito, surgidos dessa relação.

A construção da geometria não euclidiana — á guisa de exemplo — amplia-se em uma critica que acomete em geral os principios das matematicas, da mecanica e da fisica. Repõe êste trabalho em discussão alguns pontos controversos que haviam feito estacar, no inicio, os adversários de Newton. Assim, o postulado do movimento absoluto cede ante o conceito critico do movimento relativo — Mach, Poincaré, Enriques, Giorgi — que se encaminha para a Teoria da Relatividade, de Einstein.

E' com Einstein que reaparece a possibilidade de dobrar as teorias a certas exigências racionais como a contiguidade de ação causal, que acaba substituindo as incompreensiveis forças á distancia. Mas, o que confere maior valor a esta critica dos principios é o significado filosofico que assume em relação ao problema da ciência. Com efeito, é sobretudo acarretando uma revolução na lógica. Essa nova logica não confere mais aos postulados uma posição de privilegio em relação ás outras proposições que constituem um sistema dedutivo, assim como se não reconhece um sentido particular aos conceitos primários, mercê dos quais, são definidos os outros conceitos da teoria. Spengler concretiza de modo excelente o relativismo: "só ha verdade em relação a uma humanidade determinada".

Como se vê, essa Teoria dirigiu o interesse geral para problemas que, independentemente de sua significação fundamental para a fisica, são do mais alto interesse para a teoria do conhecimento.

Advertimos que sua aplicabilidade á gnoseologia é benéfica. Alias, o nome da Teoria não deve fazer crer que, segundo ela, nosso conhecimento da natureza seja "relativo" no sentido de subjetivo ou não valido. Einstein assinala, antes, o caminho para alcançar resultados mais precisos que os obtidos até o presente, no conhecimento objetivo).

E', pois, a estas reflexões todas que nos levou êsse belo livro de H. Gordon Garbedian.

O carater absolutamente especulativo de filosofia da ciência desta nota não significa, de forma alguma, uma consequencia da leitura desta biografia. Como é bem de ver, apresenta-se ela bastante accessivel. As referências cientificas no livro em apreço são guiadas por um motivo de divulgação. E, o que é importante, a tradução é adequada, como já tivemos o ensejo de constatar. De fato, o único adjetivo que encontramos para qualificá-la foi o de "adequada". Obvio é que ninguem estava mais indicado para traduzir esta biografia de um cientista se não outro cientista. Não nos devemos esquecer, ainda, que êsse cientista-tradutor, é, nas horas vagas, o amavel escritor Malba Tahan, autor de livros encantadores como os desertos africanos em noite de luar algo que não conhecemos... mas que os podemos imaginar.

A HORA DO "EIXO"

O sucesso do programa na cidade de Areia

Esteve, ontem, nesta redação o sr. José da Silva Cavalcanti, residente na cidade de Areia, onde é agente da Estatistica, que veiu oferecer ao nosso companheiro Silvino Lopes duas "charges" de sua autoria, referentes aos chefes do "eixo".

Em palestra com um dos nossos redatores, o sr. José da Silva disse do entusiasmo do povo areiense pelo programa da **Rádio Tabajára**. Ali, as quartas-feiras e aos sabados o programa da **P. R. I.-4** é aguardado por centenas de pessôas que o aplaudem entusiasticamente.

Disse-nos mais o sr. José da Silva Cavalcanti que, em outras cidades, a animação é a mesma.

Dentro de poucos dias o organizador da **Hora do Eixo** exporá, no Ponto de Cem Réis, todos os desenhos até agora recebidos, o que constituirá um acontecimento para o nosso povo que aumenta dia a dia o seu desprezo pelos paises totalitários que se estão esbandalhando, graças a pressão das forças aliadas.

— Hoje, prosseguirá o programa.

OBRIGATORIA A INDICAÇÃO DO PREÇO DE VENDA DE ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

RIO, 10 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Economica baixou uma portaria obrigando a indicação do preço de venda de especialidades farmaceuticas. As instruções estabelecem que os laboratórios até primeiro de janeiro de 1943 poderão indicar os preços máximos para a venda a varejo por meio de etiquetas caracterizadas, apostas em lugar e caráteres bem legiveis na embalagem externa do produto. O preço será indicado para a localidade onde é fabricado o produto, Rio, São Paulo ou outra localidade e para outras praças. A indicação do preço nas etiquetas poderá ser feita com carimbo ou tinta indelevel. A partir de primeiro de janeiro todas as especialidades farmaceuticas embaladas no Brasil devem conter além da etiqueta externa, que deverão trazer por unidade dentro da embalagem, uma etiqueta ou carimbo com a indicação dos preços, como já foi referido. Para as farmácias e drogarias a marcação dos preços para a venda a varejo será com etiqueta e caracteres legiveis á tinta, á máquina ou á mão. As mercadorias recebidas depois do dia 20 de novembro que não contenham em qualquer circunstancia a indicação do preço, marcada pelo fabricante, deverão ser marcadas dentro de 10 dias, após o recebimento e em qualquer caso o preço de venda a varejo indicado não poderá ser superior ao marcado pelo fabricante.

ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente Paraibano — Haverá hoje, ás 19,30 horas, na séde do Centro Beneficente Paraibano, á rua 18 de Novembro, 155, uma reunião, para tratar de interesses sociais. Pela finalidade da reunião, o presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

ESPORTES

19 DE MARÇO x ESPIRITO SANTO

Viajou domingo até a vila do Espirito Santo, onde disputou um jôgo de futeból, o 19 *de março E. C.*, desta cidade.

A luta, no primeiro tempo, decorreu com disciplina e cordialidade, tendo o 19 *de março* consignado dois tentos a zero, nesta fase, sob a atuação de um juiz imparcial.

No segundo tempo, o clube local solicitou a mudança do árbitro, no que foi atendido.

O árbitro, porém, pouco entendia de futebol e prejudicou o desenrolar da partida, marcando faltas inexistentes. Em dado momento, a assistencia invade o campo porque o juiz havia dado uma penalidade máxima, sem existir tal falta. Daí por diante, a pugna não poude continuar e o 19 *de março* triunfiu por 2 x 1, quando podia ter vitoriado por muito mais.

A assistencia portou-se inconvenientemente no campo, prejudicando, até, a atuação do "Espirito Santo".

O VASCO QUER CONTRATAR OG

S. PAULO, 10 (A. M.) — Anuncia-se que o *Vasco da Gama* encontra-se aqui, procurando contratar Og, magnifico center *half* do Palmeira, o qual está incompatibilisado com a diretoria de seu clube.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 10 (A. M.) — O Tribunal do Juri condenou a cinco anos, Godofredo de Araujo Bastos, chefe de secção do Ipase. O mesmo deu uns tiros de revolver no seu cunhado capitão Alexandre, no dia 22 de Agosto de 1941 no recinto do Instituto de Previdencia de Assistencia do Estado. O julgamento terminou ás 2 horas da madrugada de hoje.

De Pernambuco

RECIFE, 10 (A. M.) — Cerca de 21 horas de ontem, passava um bonde na rua Imperial com destino ao suburbio de Tigipió, puxando um reboque superlotado e num certo trecho da subida da ponte de Afogados, quebrou-se um fio condutor de corrente de alta tensão o qual caiu sobre os passageiros que viajavam no estribo do carro, tendo morrido seis fulminados e ficado outros seis queimados, que foram hospitalizados no Pronto Socorro. O desastre provocou grande panico entre os passageiros e causou consternação geral na cidade.

Do Rio G. do Norte

NATAL, 10 (A. M.) — Chegou a esta capital o ex-deputado Café Filho, presidente de uma companhia de transportes, que estuda a possibilidade da organização do trafego rodoviário Rio-Nordeste, através dos estados da Baía e Pernambuco. Dada a dificuldade dos transportes maritimos, a iniciativa vem despertando grande interesse nas classes produtoras.

De S. Paulo

S. PAULO, 10 (A. M.) — Promete grande entusiasmo popular a primeira festa aviatória panamericana, a realizar-se na sexta-feira, na praça da Sé, quando será batizado o avião "Sargento Franklin Roosevelt". O lider democrático argentino, deputado Damont Taborda, paraninfo do batismo do "Argentina", receberá expressivas homenagens durante a cerimonia. O sr. Taborda, fará um importante discurso. Os universitários oferecer-lhe-ão um almoço e será recepcionado em sessão solene, sexta-feira á noite na Faculdade de Direito. O avião "Argentina" é o mais possante aparelho adquirido pela campanha de aviação e se destina ao aéro clube de São Salvador. Entre os oradores do batismo, figura o estudante José Juliano, vice-presidente da União dos Estudantes de S. Paulo.

S. PAULO, 10 (A. M.) — Outra nota empolgante da festividade aviatória de sexta-feira na praça da Sé, será o desfile de duzentos aviadores paraquedistas.

S. PAULO, 10 (A. M.) — O jôgo entre *Corinthians* e *Botafôgo*, não será realizado, hoje em virtude da CBD ter negado a respectiva licença.

De Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 10 (A. M.) — A escassez em que se encontra o óleo Diesel em consequencia da guerra, determina o racionamento da iluminação publica nas áreas da capital. Essa medida cessará hoje, em virtude do maior rendimento das usinas geradoras com a entrada da estação chuvosa.

SITUAÇÃO FAVORAVEL, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Gorari, onde os nipões sofreram importantes perdas. A aviação em apôio direto das operações em terra metralhou as avançadas inimigas enquanto as esquadrilhas de bombardeiros e caças atacaram as linhas de comunicações da retaguarda. Na Nova Irlanda, Kawing, bombardeiros médios aliados atacaram intensamente o aérodromo e as pistas de aterrissagem da base aérea local, enquanto no cabo de São Jorge uma esquadrilha de bombardeiros pesados aliados atacou e paralizou um transporte inimigo de 5.000 toneladas ao largo da costa. O navio se dirigia para as ilhas Salomão e teve de ser encalhado para impedir o seu afundamento. No setor noroêste houve apenas atividade de reconhecimento".

Chega, hoje, ao Rio, o dep. argentino Taborda

RIO, 10 (A. M.) — O deputado Damont Taborda da Argentina chegará amanhã ao Rio por via aérea. O ilustre visitante vem a convite da União Nacional de estudantes e desembarcará no aeroporto "Santos Dumont" ás ultimas horas da tarde. O famoso defensor dos idéais de liberdade e autor dos projétos de rompimento das relações de seu país com o "eixo" e do ensino da lingua portuguesa na Argentina será alvo de grandes homenagens populares. A União Nacional de Estudantes e o "Diário da Noite", em nome dos Associados, dirigiram convites aos universitários, povo e trabalhadores a fim de homenagear o lider anti-nazista.

Há bebidas e bebidas...

A água e o leite são as bebidas que se devem dar ás crianças, principalmente este que, além do mais, é muito nutritivo. O alcool, o chá e o café devem-lhes ser taxativamente proibidos. S. N. E. S.

A hora da sesta

O trabalho intenso é inconveniente logo depois de um almoço lauto. Deixe passar cerca de duas horas antes de executá-lo ou prefira alimentação leve ao meio-dia. S. N. E. S.

Telegramas retidos

Ha no Departamento dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Capitão Anacleto, Trincheiras, 498; Marcilio Aguiar, Hotel Glôbo.

QUE QUANTIDADE DE MOEDA NECESSITAMOS?

OS ESTADOS UNIDOS POSSUEM, "PER CAPITA" DEZ VEZES MAIS MOEDA CIRCULANTE QUE O BRASIL — OS INGLESES VENDEM O OURO QUE PRODUZEM — O "PÉ DE MEIA" FRANCÊS — A DA CIRCULAÇÃO, FATOR DECISIVO — QUATRO REGRAS DA MOEDA

Por Richard LEWINSON

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

AS discussões sobre a inflação e o entesouramento por um lado, e a criação do Cruzeiro, por outro, atrairam a atenção do publico para um problema de que antigamente só um pequeno grupo de especialistas se ocupava: o que consiste em saber de quanta moeda necessitamos. Sem duvida, si se fizer essa pergunta a um particular, a resposta não se fará esperar: "Tanta quanto for possivel", dirá êle. Pois, para o particular, a moeda significa poder aquisitivo, riqueza, fortuna real. Mas, para o país inteiro, para a população em conjunto, a questão tem outros aspectos.

Na epoca em que a moeda ainda se identificava com o ouro e a prata, esse problema era com efeito muito discutido entre os economistas e homens de Estado. No século XVIII, na era do "mercantilismo", acreditava-se unanimemente que a acumulação de um grande tesouro em metal era uma felicidade imensa para um país determinado, e por consequencia constituia a principal finalidade da politica economica. Mais tarde, as opiniões sobre o assunto se dividiram. Na França, conservou-se até os nossos dias uma acentuada preferencia pelas fortes reservas em ouro. Na Inglaterra, ao contrário, já existe há bastante tempo certo ceticismo quanto á importancia do ouro. Embora — ou talvez justamente por êsse fato — os ingleses controlem a maior parte da produção de ouro do mundo, não fazem questão de conservar para si o mágico metal amarelo; preferem vendê-lo para adquirir produtos mais uteis.

Depois que em todos os países o ouro desapareceu da circulação, e que na maior parte dos paises o papel moeda deixou de ter qualquer relação legal e invariavel com as reservas de ouro ainda existentes, o velho argumento dos mercantilistas perdeu sua razão de ser. E' evidente que um país não será mais rico que outro porque possue mais papel moeda. E é também certo que um país não póde aumentar suas riquezas simplesmente pela emissão do papel moeda. Entretanto, o volume total, o aumento ou a redução da moeda circulante, teem grande influencia sobre o nivel dos preços, sobre a marcha dos negocios, sobre a vida economica em geral. E', pois, de capital importancia que um país não tenha nem muito pouco nem demasiado papel moeda.

Ora, que quantidade de moeda deve ter? Existe uma medida certa para determinar o volume da moeda mais apropriado á economia nacional? Tentemos preliminarmente esclarecer essa questão segundo os dados estatisticos. O Brasil tinha em 30 de setembro ultimo 4.502.753 contos de réis em circulação, o que representa em numeros redondos, 200 mil réis "per capita". Essa quantia equivale, com o cambio atual, a 10 dólares para cada habitante. Nos Estados Unidos, a moeda em circulação chegava na mesma época a 13 bilhões. Para uma população de 134 milhões de habitantes, a proporção é de quasi 100 dólares "per capita". Mesmo si se levar em conta a diferença de nivel de vida, e o fato de que vinte mil réis no Brasil teem um poder aquisitivo mais elevado que um dolar na America do Norte, ninguem poderá dizer que o Brasil possue em relação aos Estados Unidos excesso de moeda em circulação.

Tomemos outros exemplos: a Grã Bretanha tem atualmente uma circulação de 850 milhões de libras esterlinas. Isto, para uma população de 48 milhões de habitantes, corresponde a 18 libras (70 dólares ou 1:400$000) "per capita". O volume monetário na Inglaterra é pois muito grande em relação ao Brasil, mas moderado em relação aos Estados Unidos.

Vejamos uma terceira comparação. A Argentina, com seus 13 milhões e meio de habitantes, possue uma circulação monetária de 1 bilhão e 500 mil pesos, ou seja, 110 pesos "per capita", o que representa, segundo a paridade oficial, 515 mil réis. Resumindo, pois, podemos constatar: em relação ao numero de seus habitantes, os Estados Unidos possuem dez vezes mais, a Inglaterra sete vezes mais e a Argentina duas vezes e meia mais moeda em circulação que o Brasil.

Na realidade, as divergencias de volume monetário são ainda maiores do que indicam esses algarismos. A moeda circulante não é a unica fórma dos meios de pagamento. Grande parte dos pagamentos se fazem prescindindo da moeda corrente, por meio dos cheques bancários. O cheque substitue o papel moeda. Quanto mais é desenvolvido o sistema do pagamento em cheques, menos necessidade se tem do papel moeda. Ora, o pagamento em cheques é particularmente usado nos Estados Unidos e na Inglaterra, onde mais de 90% dos pagamentos se fazem por meio de cheques. No Brasil, o pagamento por cheque fez grande progressos, mas é certo que ele não constitue ainda a metade dos pagamentos. Logicamente, poder-se-ia assim supor que a moeda corrente necessária para o Brasil deveria ser "per capita" mais elevada que na America do Norte ou na Grã Bretanha, mas como já verificamos, o contrário é que sucede.

A necessidade que um país tem de papel moeda depende de um outro fator, talvez o mais importante: a rapidez com que circula a moeda. Quando ela passa mais celeremente de mão em mão, póde-se efetuar com a mesma quantidade de moeda um numero maior de pagamentos. Em outras palavras, quanto mais rápida for a circulação, menor deve ser o volume da moeda, e vice-versa. Em geral a circulação da moeda é mais rápida nos paises muito povoados do que nos vastos paises que teem uma população esparsa. Pelos mesmos motivos, póde-se dizer que os paises industriais teem necessidade, para sua economia, de relativamente menos moeda que os paises agricolas.

Os costumes nacionais desempenham também um papel apreciavel quanto ao volume de moeda em circulação. A moeda não serve unicamente como meio de pagamento; ela póde ser também utilizada como meio de acumular reservas. Essa maneira de entesouramento não só prejudica a economia nacional, como também é pouco prática para aquele que dela se serve. Pois a moeda guardada nas gavetas ou nos cofres fortes não rende juros. Esse método pernicioso sempre teve grande voga na França, onde os camponeses guardavam o dinheiro em casa, numa meia ou lá. O "pé de meia" francês tornou-se assim um sinônimo de economia. Mas essa fórma de economia foi uma das causas pelas quais a França precisou, em tempo de paz, de três vezes mais papel moeda "per capita" que a Inglaterra e a maior parte dos outros paises europeus.

Todas essas razões, e outras ainda, são determinantes do volume da moeda. Os economistas basearam sobre esses fenômenos teorias muito sábias e inteligentes, e mesmo fórmulas matemáticas que apresentavam a aparencia de uma precisão perfeita. Infelizmente nenhuma dessas fórmulas indica de maneira concreta e indiscutivel quanto de moeda é necessário a um país de uma estrutura economica determinada em tal ou qual situação. A resposta á nossa pergunta consiste simplesmente em umas poucas regras de experiencia, bastante sumárias e de modo algum infaliveis:

1.ª — Se o volume da moeda ultrapassar um oitavo da renda nacional de um país, o perigo de inflação é iminente;

2.ª — Se os preços sobem sem que exista escassês de mercadorias, o sistema monetário não está em ordem;

3.ª — Se se faz sentir um entesouramento da moeda, é sinal de que existe no país mais moeda do que necessita a economia nacional;

4.ª — Os bruscos aumentos do volume monetário são sempre perigosos e provocam um aumento do nivel dos preços.

"Contra as agressões do exterior as nossas fôrças estão a serviço de qualquer nação do continente"

O DISCURSO DO PRES. GETÚLIO VARGAS PRONUNCIADO, ONTEM, NO PALÁCIO DA GUERRA — "O EXÉRCITO É UM MODÊLO DE ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA"

RIO, 10 — (A. N.) — No almoço que lhe foi oferecido, hoje, pelo Ministro da Guerra, o Presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores. E' iniludivel a contingência em que se encontram, nêste século, as nações pacificas obrigadas a recorrer á preparação bélica intensiva para fazer valer o direito de soberania e garantir a integridade territorial. Os povos desprevenidos e desarmados vivem sob constante ameaça expansionista que, pela violência opressora ou pela infiltração insidiosa, não lhes permitem gozar tranquilamente os bens da própria cultura, os frutos do trabalho e as realizações de inteligência aplicada ás artes da paz. Quem encara o panorama mundial, sobretudo se tem encargos de Governos, não póde permanecer impassivel e indiferente diante dessa situação de incertesas e apreensões. A evidência dos fatos é que nos obriga a ficar alertas e vigilantes para não sermos surpreendidos pelos acontecimentos. E' por isso que sempre nos preocuparam os problemas de segurança nacional e não poupamos sacrificios para assegurar ás Forças Armadas o aparelhamento exigido pela sua missão de ordem e defêsa. Felizmente, a compreensão pronta do nosso povo, facilitou a grande tarefa e foi sempre com aplauso geral que pudemos impulsionar o preparo militar ás gerações novas, melhorar os quadros e corporações de terra e dotá-las de elementos indispensaveis a uma ação decisiva e rápida.

MOBILIZAÇÃO DEFENSIVA DA NAÇÃO

A lição dos acontecimentos mostra que não basta dispor de unidades valorosas e bem treinadas para fazer guerra. A feição moderna da arte bélica exige mais do que isso. Impoz que, em sentido amplo, se faça a mobilização defensiva da Nação. Necessitamos fabricar, ter técnicos para a produção industrial, um outro exercito de retaguarda, aguerrido e pronto ao lado das maquinas produtoras de material bélico, de combustiveis e de produtos quimicos. E' preciso que as industrias de paz possam mudar o ritmo e acompanhar as necessidades da guerra, em multiplos setores. Nêsse sentido, temos procurado, precisamente conduzir as atividades do nosso parque industrial, e não nos tem faltado a patriótica colaboração das classes produtoras. As medidas de mobilização geral fôram tomadas e elas antecederam ás de carater preparatório como sejam reorganização de quadros, reaparelhamento de fábicas, ensino técnico especializado, educação cívica da juventude, levantamento de quarteis reforma dos serviços sanitários, de comunicações e de intendência e aquisição de material moderno para as formações de combate auxiliares.

MODÊLO DE ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA

O Exercito Brasileiro, podemos proclamá-lo com legitimo orgulho, é um modêlo de organização e disciplina, uma escola de patriotismo ativo. No momento de sermos agredidos, brutal e inopinadamente, e levados á única resposta de um povo digno de sua própria soberania, estavamos preparados para a desafronta e redobramos, desde então, os esforços, de forma a colocar sob as armas e chamar ás fileiras rapidamente contingentes de reservas treinadas. Os nossos aliados norte-americanos procuram generosamente prover-nos de armamentos que ainda não produzimos e com suas missões técnicas, auxiliam a tarefa de aprendizagem indispensavel ao seu manejo eficiente. Acabamos de assistir á passagem de várias unidades, fazendo-se notar o destacamento de tropas moto-mecanizadas que ainda não havia desfilado em público. O garbo e a disciplina dessas tropas constituem soberba demonstração da capacidade dos nossos oficiais e soldados, rapidamente afeitos á utilização dos instrumentos bélicos modernos.

NA DEFESA DO CONTINENTE

O Govêrno, que hoje comemora o quinto aniversário da Constituição de 10 de Novembro, póde dizer ao Brasil que o Exercito está pronto para qualquer emergência e póde assegurar aos povos irmãos da America a firme disposição em que nos encontramos para colocar ao serviço de qualquer nação do continente as nossas forças para repelir agressões vindas de outro hemisfério. Avalio o sacrificio que terá de fazer a Nação a fim de completar e ajustar ao nivel das circunstancias excepcionais do seu aparelhamento militar. O Govêrno empreenderá tudo quanto fôr possivel no sentido de cumprir integralmente o seu programa de preparação defensiva. Devemos, porém, firmar a convicção de que é êste o preço da segurança dos povos livres e da tranquilidade para o nosso trabalho.

O EXERCITO DE CAXIAS

Senhores: O desenvolvimento do nosso poderio militar articulado com o progresso de todas as forças de produção, ha de trazer para Brasil um grande beneficio. O Ministro Eurico Dutra, soldado leal e valoroso, tem-se revelado um administrador eficiente nos assuntos de sua Pasta. Os nossos oficiais dispõem de completo preparo técnico. Sabem consagrar-se inteiramente aos seus deveres profissionais e os nossos soldados fôram e continuam sendo bravos e inteligentes. Com elementos assim havemos de vencer quaisquer obstaculos e arrostar vitoriosamente todos os perigos. O Exercito Brasileiro, o Exercito de Caxias, cioso das suas glorias e tradições, constitue o próprio alicerce da nacionalidade e reflete, como um espelho fiel, as altas qualidades e virtudes do nosso povo".

SOLENE COMPROMISSO DO PRESID. VARGAS

LUTAR E MORRER PELO BRASIL

RIO, 10 — (A. N.) — O funcionalismo municipal prestou carinhosa homenagem ao Presidente Getúlio Vargas por ocasião da inauguração da avenida Getúlio Vargas, que compreende mais de 700 metros. Quando o Presidente da República chegou á rua Uruguaiana, em frente ao trecho que ia ser inaugurado, grande multidão aclamou, delirantemente, o Chefe da Nação que, de pé, no automovel, agradecia a manifestação. Quando a comitiva presidencial penetrou na pista da avenida estouraram, em todos os cantos foguetes, que, no ar, espalhavam pétalas de rosas e confetti de várias côres sôbre o automovel presidencial.

Respondendo as saudações que lhe foram feitas pelo funcionalismo público, o Presidente da República fez um vibrante discurso de improviso, agradecendo a manifestação e dizendo, inicialmente, que recebia e agradecia a belissima homenagem no dia em que se comemorava o 5.º aniversário da instituição do Estado Nacional como se ali estivesse presente toda a população do Rio de Janeiro — esta cidade que é a única mais bela do mundo e que abriga um povo de alta espiritualidade e bravura civica incomparavel. Proseguindo no seu discurso disse, após agradecer as palavras do orador que o saudara, que assumia o compromisso solene — êsse compromisso que está no espirito e no coração do nosso povo, de lutar e de morrer pelo Brasil.

"O EXÉRCITO CONTINUARÁ INFLEXIVEL NO CUMPRIMENTO DOS SEUS DEVERES"

Declarou o general Eurico Dutra oferecendo o almôço realizado ontem, no Palácio da Guerra, ao Presidente Getúlio Vargas, em comemoração ao quinquênio do Estado Nacional

RIO, 10 — (A. N.) — O Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, durante o almoço realizado, hoje, no Palácio da Guerra pronunciou o seguinte discurso: "Sr. Presidente. Ao completar o novo regime politico um lustro de fecundo labor construtivo, tem o Exercito, nesta grande data nacional, a satisfação de render de público as suas homenagens a V. Excia., credor de serviços de grande benemerência ao nosso País. Instituido em beneficio do povo e em proveito exclusivo do Brasil, permitiu êle que ascendesse a nossa Pátria, em tão curto lapso de tempo, a notavel gráu de prosperidade econômica e de desenvolvimento material e moral que bem justificam esta demonstração de apreço ao seu fundador a cujo singular descortino revelado em um dos momentos mais dificeis de nossa história politica se deve ter afastado a nação do regime de falso liberalismo para coloca-la dentro dos quadros democráticos da realidade contemporanea, muito diverso do ambiente dos dias incolores e inexpressivos da velha republica de 1889.

Calcada ás nossas necessidades, a nova instituição, fugindo do classicismo puro dos liberais de antanho e se distanciando dos idolatras do socialismo de Govêrno, erigiu-se num orgão equidistante dessas estranhas concepções como a encarnação do ideal coletivo do povo, realizando com a coordenação e o estimulo dos seus esforços individuais o engrandecimento do país, o seu incontestavel progresso e o seu alto prestigio no concerto das nações, extinguindo os focos de agitação esteril e tumultuária de verdadeira demagogia, onde os intelectuais desorientados pregavam o descrédito do govêrno e o desrespeito a lei, conduzindo até aos atentados violentos contra a segurança da sociedade. O Estado Nacional veiu permitir a solução de um sem número de problemas asseguradores da sobrevivência da nação, de longa data desafiando os novos propósitos e a paixão dos homens públicos sinceros, abatidos em meio de suas arduas tarefas pela dissolução e pelo desanimo.

Para o Exercito, o quinquenio que passou representa um lustro de vida bem vivida e de afirmações categoricas, após cinco anos de aplicação dos postulados de 37. As forças de terra, sob um regime de economia e de justiça, duplicam os seus efetivos, numa precatada previdência de guarda aos pontos alvejados de cubiça alheia ou nos quais a necessidade da nacionalização regional impunha essas medidas vê avolumado o seu parque bélico para isso não se olvidando de convocar a uma prestigiosa cooperação as industrias civis do país. Hoje, em promissor desenvolvimento, recebe quadruplicadas as suas edificações, aquartelamento e estabelecimentos industriais ampliando insuficiências ou preenchendo faltas para melhor alojar o pessoal, instruir os quadros, resguardar os materiais produzidos e armazenar recursos para o futuro. Sente a grandes progressos na instrução militar e técnica de seus quadros, tanto de oficiais como de praças. Assiste á entusiastica incorporação das suas reservas, completando as organizações em feição inteiramente moderna, assim se habilitando para o exercicio de seus arduos e complexos deveres.

Os créditos que até ha 6 anos consignavam apenas vinte por cento para as despesas com o material, teem, agora, justo equilibrio com os que se destinam ao pessoal, condição indispensavel ao funcionamento de todo o organismo militar. Não desconhece o Exercito nem subestima, o grande esforço que despende a Nação para aumentar-lhe a eficiência e as suas possibilidades e procurando corresponder a êsses cuidados e a êsse interesse não descura de melhor se desobrigar de seus encargos dando de si, com satisfação e também orgulhoso de o poder fazer, todas as forças e todas as energias para conquistar com o trabalho, disciplina e rigorosa honestidade profissional a confiança da Nação e a sua segurança de que na hora decisiva êle não faltará na defesa da nossa integridade territorial das nossas instituições e da nossa soberania!

Em meio dêsses aspectos de reorganização e de alevantamento de nossas forças militares de terra que o novo regime facultava efetuar, sem demasias nem alardes, colhendo-nos quasi de surpresa a brutalidade da guerra, envolvendo no incendio desmedido que ruboriza os céus de todos os continentes. País novo, habitado por um povo hospitaleiro e pacifico, em ótimas relações com todos os vizinhos, não podia alcançar-nos o pensamento de reforçar ou alterar o nosso potencial militar com o desprezo de outras atividades que fazem a prosperidade da nação.

A fatalidade da guerra, que é preciso suportar com resignação e heroismo, força-nos, hoje, imperiosamente a êsse esforço e a buscar também, para não sucumbirmos na força imanente da nossa raça a energia bastante para trabalhar e lutar nos teatros de batalha, nas usinas ou nos campos, ampliando e distendendo sem lutas a nossa organização industrial e militar. O Exercito, que se orgulha de ter vivido sempre identificado com o povo desde os tempos coloniais, nos primeiros passos da nossa independência politica, nas lutas pela unidade e integridade da Pátria e na instauração do novo regime nacional, não deixará de estar com êle, formando uma só legião, firme e altiva, na defêsa da nossa liberdade e da honra nacional. E por meu intermédio, expressando a confiança de que a clarividência, o desassombrado patriotismo e o desvelado interesse de V. Excia. pela causa pública assegurarão a vitória do Brasil, reafirma ao mais alto magistrado da Nação, nesta oportunidade em que se comemora a passagem do 5.º aniversário da instituição do Estado Nacional, o compromisso de que continuará inflexivel no cumprimento de seus deveres. Aceite V. Excia., com a expressão do nosso jubilo, os votos que formulamos pela felicidade pessoal de V. Excia. a cujo destino se ligam tão estreitamente os destinos do Brasil".

NO ANIVERSÁRIO DO ESTADO NACIONAL

O ministro Apolonio Sales fala sôbre a produção agrária do País

RIO, 10 (A. M.) — A propósito da comemoração de 10 de Novembro o ministro Apolonio Sales fez interessante explanação sôbre o quinquênio no dominio da produção agrária, declarando que " no desempenho dos deveres do meu cargo, já visitei 18 dos 21 Estados do Brasil, tendo uma oportunidade excepcional de colher sob minhas vistas, os panoramas mais diversos da pátria estremecida. Das fronteiras e reivosas do Sul ao Nordéste, das margens do grande rio São Francisco até o extremo Norte, tem corrido sob os meus olhos uma fita cinematografica em que se desanuviam a tôda hora as mais imprevistas demonstrações da vitalidade de nacional. Lá nas campinas interminaveis do sul onde a criação alenta os gauchos intrepidos a desafiarem o clima como invulneraveis senhores do gado e da terra, começa o país o seu alicerçamento econômico. No centro ergue-se a musculatura rija dos mineradores cheios de esperança em face das montanhas demasiadamente ricas, de produtos valiosos. No Nordéste, aquecido pelas caniculas entorpecedoras das secas, á margem de fitas alvacentas de rodovias em todas as direções, deparam-se recortes modestos dos roçados no meio da caatinga espinhosa. Mais adiante as chaminés das fábricas e a lavoura dos velhos engenhos de açucar, adensam populações produtivas".

EM INSPEÇÃO AOS SERVIÇOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Nêste Estado, o agrônomo Raimundo Fernandes e Silva, técnico da Comissão de Eficiência daquêle Ministério — Visita á Colônia Agrícola de Camaratuba

DESIGNADO pelo Ministro da Agricultura para inspecionar os serviços que aquêle Ministério mantém nos Estados da Paraíba e Alagôas, está, desde ante-ontem, nesta cidade, o agronomo Raimundo Fernandes e Silva, membro da Comissão de Eficiência do Ministério e figura de relêvo em sua classe.

O sr. Fernandes e Silva, que é um dos maiores divulgadores de assuntos agricolas no país, como tal militando na imprensa do Rio, já teve ocasião de percorrer, em companhia do Chefe da Secção de Fomento neste Estado, agronomo Pedro Cordeiro, as dependências daquela Repartição nesta capital e demais serviços no interior.

Ainda, estêve na Colônia Agricola de Camaratuba, colhendo impressões sobre o trabalho de rizicultura que ali esta realizando a Secção de Fomento, em uma área irrigada e tecnicamente adaptada para manter culturas permanentes de arroz e cereais.

Safra de açucar de 1943/44

Uma importante portaria do Coordenador da Mobilização Econômica

RIO, 10 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Econômica baixou uma portaria estabelecendo que o Instituto do Açucar e do Alcool libertará, na safra de 1943-1944, até 15 % da produção de açucar dos Estados do Sul nas usinas que hajam executado os planos da produção do alcool, estabelecidos pelo Instituto, admitindo-se para os Estados exportadores do Norte a faculdade de destinar alcool em igual percentagem na produção extra-limite ao preço equivalente ao do extra-limite autorizado. Excedidas todas as possibilidades de transformação da produção em alcool e não havendo tambem nenhuma possibilidade de exportação ou estoquagem normal o Instituto do açucar fica autorizado a suspender a fabricação de açucar para a venda nos mercados, nas usinas situadas nas zonas atingidas, na impossibilidade da colocação total da safra, buscando no extra-limite ou na percentagem da liberação autorizada a compensação para o açucar extra-limite que deixou de ser fabricado, quando foi apurada a existencia da materia prima não utilizada. A titulo de exceção, na situação decorrente da guerra, fica autorizada a montagem de novas fabricas de açucar, nos Estados seguintes e com as seguintes quotas: Amazonas — 30.000 sacas, Pará — 30.000 sacas, Maranhão — 20.000 sacas, Piauí — 23.000 sacas, Paraná — 60.000 sacas, Rio Grande do Sul — 60.000 sacas, Goiaz — 30.000 sacas e Território do Acre — 10.000 sacas. Poderá ser autorizada a montagem de novas fabricas na região do Alto do Rio Doce em Minas, com 30.000 sacas e sul de Mato Grosso, tambem com 30.000 sacas. O Instituto determinará de acordo com as necessidades das regiões a especie de fabrica, engenho ou usina que poderá ser montada, assim como a respectiva quota, consideradas as necessidades de consumo da região. Nenhuma fabrica poderá ter limite superior a 3.000 sacas, se fôr engenho, e 30.000 sacas, se usina. Fica o Instituto autorizado a determinar, o processo de instalação das novas fabricas, devendo os requerimentos ser apresentados dentro de 90 dias, a contar desta resolução. Serão canceladas as concessões caso não estejam montadas e funcionando as fabricas no prazo de 18 meses, a contar da data da concessão. A concessão para as novas usinas condicionada á instalação de distilarias

(Conclue na 7.ª pag.)

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

O RECIFE ACOMPANHA O ENTUSIASMO DA PARAIBA

O ENTUSIASMO que tem despertado, aqui, a Legião Brasileira de Assistência, dado o fato de ter sido a Paraíba o primeiro Estado do Norte que imediatamente se integrou na campanha iniciada, no Rio, pela primeira dama do país, exma. sra. Darcy Vargas, vai se estendendo vitoriosamente por todos os Estados desta região.

Noticias do Recife referem-se ao entusiasmo com que ali se vai processando a campanha e isto somente é motivo de encorajamento para a Comissão Estadual da Paraíba que, para demonstração de sua eficiência nada mais precisaria apresentar afóra a grande festa do Parque de Tambiá que ha de perdurar na lembrança de todos os paraibanos, como festa inédita em nossa terra que ficaria sem essa nota de patriotismo e elegancia se não fôra a orientação patriótica da sra. Alice Carneiro.

Ao que estamos informado a primeira dama do Estado tem em vista outras iniciativas de carater civico, em beneficio da Legião Brasileira de Assistência. O que se póde assegurar, de primeira mão, é que todas as iniciativas nêsse sentido contará com o apoio incondicional dos paraibanos.

Se nos orgulhamos do éxito que teve a festa do Parque de Tambiá, "não pudemos ocultar o nosso agrado com o que ocorre no Recife.

As noticias que nos veem do Estado vizinho revelam que ali o povo seguiu o ardor patriótico do paraibano.

O sr. Valdemar de Oliveira, diretor do Teatro Santa Isabel, em nota publicada, ontem, no "Jornal do Comércio", diz da disposição do povo relativamente á campanha da Legião Brasileira de Assistência.

Para um espetáculo do "Teatro de Amadores", em beneficio da Legião, encontrou o sr. Valdemar de Oliveira a melhor disposição por parte do comércio. E a nota assim o diz:

— "Se é para a Legião Brasileira de Assistência, nada custa, respondeu Jorge Dantas Bastos.

E o Teatro de Amadores escolheu o que quis.

A Casa Holanda emprestou com a melhor bôa vontade, os papeis de cena. E mais teria emprestado, se mais quizessemos. Também o Mauricio Kaufmann, da "A Mobiliadora" foi claro e expedito.

— Podem levar toda a casa, se precisarem. A Legião merece muito mais!

Todo o material eletrico foi fornecido, gentilmente, pelo "Centro Eletrico", velho colaborador do Teatro de Amadores. E como precisassemos de algumas peças mais antigas, fomos bater á porta da Agência Portela. Tudo quanto desejámos, ali foi obtido facilmente. O Portela aderiu de corpo e alma ao Teatro de Amadores.

Anote-se, por fim, o gesto da Pernambuco Tramways. O gerente Antonio de Souza não hesitou, um momento, em atender ao pedido feito: bondes para todas as linhas, após o espetáculo.

Compreende-se, assim, como é facil realizar uma montagem teatral, no Recife. Hão de comprendê-lo melhor os que forem hoje, ao Santa Isabel".

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Terezinha, filha do sr. Pedro Augusto de Almeida, comerciante nesta praça; Ranilse, filha do sr. Ranulfo Lacet, funcionário Federal residente nesta cidade; Lindalva, filha do sr. Emídio Saraiva de Moura, já falecido, e Josémar, filho do sr. Juvino ... ó Sobrinho, funcionário estadual residente no interior do Estado. **Os jovens:** — Arnaldo de Oliveira Lima, aluno da Academia de Comércio "Epitácio Pessoa", e José Antonio, aluno do curso Pré-médico do Colégio Paraibano. **A senhora:** — Guiomar de Pinho Galvão, esposa do sr. Luiz Galvão, advogado nesta cidade. **Os senhores:** — Oscar Pinto Coêlho, funcionário de categoria do impôsto sôbre a Renda, neste Estado; Agr°. Jader Lima, chefe do Serviço de Fomento Agricola do Ministério da Agricultura, em Patos, neste Estado; Demócrito da Silva Pinto, residente em Pilões; José Marques de Andrade, funcionário da Rádio Tabajára.

NOIVOS:

Contrataram casamento nesta cidade, a srta. Ivanda Pinto de Lemos, filha do sr. Eduardo Pinto de Lemos, funcionário do Ministério da Viação lotado na Inspetoria de Sêcas neste Estado e de sua esposa, sra. Eleonora Meira Lima Lemos, e o sr. Valdomar Nunes do Rêgo, funcionário do Banco do Brasil.

Os noivos, que são elementos de destaque em nossa sociedade, teem recebido pelo motivo muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

SR. ANIBAL DUARTE — Seguiu, hoje, para o Recife, onde se demorará por alguns dias, o sr. Anibal Duarte, da Expansão Jornalistica Brasileira, presentemente organizando "A Semana do Transito" nas capitais nortistas.

Do Recife irá o sr. Anibal Duarte á Campina Grande de onde regressará a esta capital.

A nossa Pátria se situou, etc.

(Conclusão da ... pag.)

praga nipo-nazi-fascista, não teme aquele trágico destino que consumiu a França, mas apenas antevê aqueles dias tranquilos e felizes que só os povos organizados e cheios de humanidade, poderão respirar na aurora desta grande e terrivel noite. Eis todo o sentido dos comemorações de hoje. Não festejámos o dia dez de novembro com fanfarras nem com regubofes. A mocidade foi ás ruas lado a lado com as classes trabalhadôras. Essas células ativas da Nação, estavam cheias de vida e confiantes na grandeza de nossos destinos. Confiantes porque teem um Chefe. Cheias de vida porque teem podido viver com alegria, num ambiente que não comporta agitadôres nem agitações. Bastam esses exemplos, para justificar o júbilo do povo brasileiro na passagem de mais um ano de um regime que nos afastou do abismo em que merguIharam aquelas nações exploradas pelos demagogos e vendilhões do templo. Não precisamos descer a detalhes, pois o conjunto é esplendidamente convincente. Em todos os setôres de atividades humanas, o Brasil apresenta resultados sempre num confortador crescendo. Respiramos verdadeiramente o clima ideal para o rejuvenescimento, bem norteados e com a conciencia plena do que realmente temos feito e teremos a fazer, em beneficio da terra comum e em honra aos nossos heróis que sonharam sempre por uma Pátria grande e forte. E, se não satisfaz aos mais intolerantes esse panorama nacional, onde tudo é harmonia, onde tudo é trabalho, debrucemo-nos sôbre o mundo em chamas, e teremos então concluido pela realidade do Estado Nacional de dez de novembro de 1937. Aquela simpatia com que nos envolvem as nações que estão sangrando nas trincheiras da liberdade, como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, assenta-se na confiança que aquêles nossos irmãos de ideais e companheiros de jornada, teem em nossa fôrça orientada pelos mesmos principios pelos quais luta o mundo que não se curvou a Hitler."

MULHER paraibana! Vosso lugar é na Legião Brasileira de Assistencia. Acorrei aos postos de inscrição cumprindo o sagrado dever de trabalhar pela grandeza do Brasil.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistencia. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

ESTAMOS MOBILIZADOS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

operando, por todos os meios, com a nobre nação norte-americana, fornecendo-lhe quanto careça para completar a sua preparação, agindo em perfeita colaboração com os supremos dirigentes da guerra. No setor mundial desempenharemos as nossas missões de fórma exemplar.

MENSAGEM ESPECIAL DE ROOSEVELT

Ainda agora, antes de iniciar-se o desembarque das poderosas forças americanas na Africa do Norte recebemos do presidente Franklin Roosevelt mensagem especial aérea dos propósitos dessa operação que se desenvolve brilhantemente para as armas aliadas. Demos á iniciativa irrestrito aplauso e solidariedade por considerá-la antecipação justificada diante dos planos alemães de ocupação, constituindo o mesmo tempo, um esfôrço da segurança americana e especialmente do Brasil por que elimina dos nossos mares os obstáculos á navegação e torna mais facil a cooperação com os nossos aliados na entrega de materiais estratégicos.

Essa atitude não importa em qualquer hostilidade á França a quem nos ligam tradicionais relações de amizade, nem ao povo francês cuja sorte acompanhamos com sincera e comovida simpatia.

Internamente manteremos o ritmo de trabalho construtivo, desdobrando as atividades para que nada falte ás nossas populações. As medidas indispensaveis veem sendo tomadas com firmeza e tanto se fazem sentir no setor financeiro como no industrial ou agrário. Confio que, com o eficiente e pronto auxilio do povo, até agora exemplar no respeito ás ordens das autoridades para o esforço extraordinário, possamos reduzir os sacrificios e atravessar o conflito fortalecendo-nos, quer pela coesão maior da conciencia nacional, quer pela ampliação e diversificação das culturas agrárias e do parque industrial para a vitória da nossa causa, para fazer sobreviver o mundo que ajudamos a construir. Nenhum esfôrço será excessivo. Não nos iludamos. Só se salvam os que se mostram dignos de salvação. Os que se esforçam por obtê-la. Os que não conhecem obstaculos e não temem perigos em momento de tanta significação. Falando aos representantes do poder publico e das classes produtoras desejo tambem voltar o pensamento para o povo brasileiro, para a massa anonima das cidades e dos campos, e dizer-lhe que estamos empenhados numa luta decisiva em que se jogam os destinos da civilização e deveis confiar na voz profética de Franklin Roosevelt, o grande *leader* do continente americano, certos de que esta guerra não é feita para garantir privilégios e amparar monopólios, mas para estabelecer a paz com justiça e assegurar a todos uma vida melhor, subordinando as vantagens individuais aos deveres para com a coletividade. Senhores, — que a nossa reunião commemorativa de hoje valha como um pacto de honra, — como um juramento solene, como a promissão de todos os corações em holocausto da defêsa da Pátria".

BIBLIOGRAFIA

MINIATURA DE HISTORIA DA MUSICA — Guilherme Figueirêdo — Casa do Estudante do Brasil, Editora — Rio, 1942.

— "Miniatura de História da Música" é o novo livro lançado pela C. E. B., de autoria do sr. Guilherme Figueirêdo. Trata-se de uma exposição clara e simples da história da música através dos tempos, destacando-se a figura dos grandes compositores e suas obras imortais. Tudo, no entanto, sem excesso de erudição, com estudos técnicos ou análises teóricos. E' justamente, nessa ausencia de excesso de erudição, de academicismo, que reside um dos maiores valôres dessa obra. Sendo um resumo, "Miniatura de História da Música" revela-se um livro de divulgação e ao mesmo tempo de intepretação, destinado ao grande publico sobretudo, dadas as suas grandes qualidades de exposição. Torna-se, assim, mais intimo o contacto do leitor com a música erudita, despertando maior e melhor compreensão musical.

HANIBAL — Mirko Jelusich. Livraria do Globo. — A Livraria do Globo está publicando uma série de obras no objetivo de oferecer um panorama completo da Roma Antiga e sua história palpitante. Assim, publicou "Eu, Cláudius Imperador" e "Cláudius o Deus, e Messalina" de Robert Graves, dois originais romances históricos em forma de memórias autobiográficas. Depois, fez traduzir "Cesar" de Mirko Jelusich, uma das melhores biografias ultimamente aparecidas. Agora, apresenta "Hanibal", tambem visto por Mirko Jelusich.

Neste livro, o autor reconstitue todo o drama e a tragédia de Hanibal Barca (O Raio) — herói nacional de Cartago, que então disputava a hegemonia a Roma.

O perfil de Hanibal que Mirko Jelusich conseguiu arrancar da escuridão e do esquecimento do passado dá ao leitor a impressão da mais perfeita realidade. E' admiravel a habilidade do biógrafo em transportar, de uma forma viva e palpitante, esta legendaria figura da História para um plano de atualidade, tornando acessivel a todos não a compreensão das cousas daquele tempo.

"Hanibal", de Mirko Jelusich é um dos poucos livros até hoje tambem editados no alfabeto Braille para cégos, que vem provar seu real valor literário. E' uma grande biografia, que despertará justo entusiásmo em todo aquele que admira a grandeza, o heroismo e a glória.

A agressão inimiga poderá ter o aspecto de uma ação partida do mar, por tiros de canhão, ou do ar, por incursão de bombardeiros.

Em qualquer dos casos, o panico poderá ser evitado.

O PANICO IMPEDIU A EFETIVA RESISTENCIA DOS BELGAS EM 1941.

Mudança de horário

O almoço copioso, que muitos fazem, indispõe ao trabalho. Só ha razões para que, no nosso clima, se reduza a refeição do meio-dia. As refeições maiores devem ser pela manhã e ao anoitecer. S. N. E. S.

Os Truques da Camuflagem na Guerra Aérea

INGLATERRA-ESTADOS UNIDOS

Antonio BENTO

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

HITLER pensou que poderia vencer todos os grandes países do mundo batendo um de cada vez. Esse artimanha é clássica, ou antes, tem sido praticada desde o começo do mundo. E' o caso da luta dos Horacios e dos Curiacios. Até 1940, o Fuehrer foi um mestre na arte de dividir, para aniquilar os seus adversários de um a um, metodicamente. Os países balcanicos ficaram irremediavelmente avassalados porque não se quizeram unir no momento oportuno. Enfim, Hitler escravisou quasi todos os povos da Europa porque os mesmos não se aproveitaram da lição dos anos de 1938 e 1939, quando começou o assalto nazista contra as nações vizinhas do Reich. Até o povo francês, que possue uma inteligencia tão lucida, deixou-se envenenar pelo virus da propaganda alemã. Hitler afirmava que a Inglaterra queria baterse com o exército de Gamelin; e, na França, infelizmente, muitos acreditaram nessa intriga imoral. Na realidade, o povo francês deveria bater-se porque estava em jogo a sua propria vida e não apenas a dos ingleses. O resultado dêsse terrivel equivoco causou á França um mal irremediavel. E a verdade era exatamente o oposto do que vinha sendo afirmado pela propaganda nazista, tendo a Inglaterra enfrentado sozinha o poderio do "Eixo", apesar de abandonada pelos seus aliados.

Hitler tambem procurou de todos os modos evitar que os Estados Unidos se envolvessem na guerra. Para êsse fim, êle recorreu a todos os expedientes. Fez uma larga propaganda e utilizou-se satanicamente da má fé e da inocencia de vários isolacionistas que hoje estão arrependidos, purgando os seus pecados. O ditador nazista ora dizia que a Inglaterra queria fazer a guerra á custa da riqueza dos Estados Unidos, ora proclamava que os americanos pretendiam herdar as colonias inglesas.

O presidente Roosevelt, com a sua grande inteligencia politica, jamais se enganou a respeito dos objetivos do Fuehrer. Ele sabia que o nazismo queria apenas impedir que os Estados Unidos dessem ajuda á Inglaterra. Derrotados os ingleses chegaria, finalmente, a vez dos americanos, que já estariam muito enfraquecidos, não só pela destruição da esquadra britanica como pelo prestigio imenso que Hitler conquistaria, caso vencesse a Grã Bretanha. Apesar de enfrentar uma forte oposição, o presidente Roosevelt prestou em 1940 um auxilio inestimavel á Inglaterra quando a quasi totalidade dos criticos militares americanos vaticinava o triunfo irremediavel do "Eixo". O primeiro magistrado dos Estados Unidos foi mais longe, tendo enviado armas e munições para os ingleses, mostrando que não somente acreditava na justiça da causa britanica como até concorria materialmente para a vitória das armas da Commonwealth.

No almoço oferecido há dias em Londres á sra. Roosevelt, o sr. Anthony Eden, referindo-se á ajuda que o govêrno norte-americano prestara ao seu país, em 1940, salientou que os ingleses gostam de pensar que, entre as suas qualidades, está a de não se esquecerem dos seus amigos principalmente dos que estiveram ao lado da Inglaterra nos dias maus.

O secretário do Foreign Office relembrou a êsse respeito que os Estados Unidos enviaram milhares de armas para as Ilhas Britanicas nos meses sombrios da "blitzkrieg". Enaltecendo a decisão do govêrno de Washington, o sr. Eden exclamou: "Nunca nos esqueceremos disso e nunca deixaremos de demonstrar a nossa gratidão por êsse gesto". Estas palavras traduzem toda a firmeza da colaboração anglo-americana que não é apenas um artificio das chancelarias de Londres e Washington. Resultada do sentimento profundo dos dois grandes povos, em cuja união Hitler não póde mais meter uma cunha segundo os seus processos habituais de intriga e falsidade.

Aliás, o sr. Anthony Eden ainda se reportou á aliança Inglaterra-Estados Unidos, cimentada pela camaradagem de armas, tendo salientado que "não existem limites para aquilo que os nossos dois povos podem realizar para felicidade do gênero humano".

De fato, a aliança anglo-americana é a antitese do pacto tripartite que foi concertado visando o crime e o assalto a todos os países.

Permanecendo unidos depois da guerra, a Inglaterra e os Estados Unidos impedirão erros iguais aos que foram praticados depois da ultima conflagração mundial. Erros que permitiram a formação dos bandos nipo-nazi-fascistas, que vem devastando o mundo há vários anos.

O 1.º QUINQUÊNIO DO ESTADO NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pag.)

para assistir a essas solenidades o sr. Interventor Federal, o juiz de menores da capital, outras autoridades federais e estaduais e a Congregação dos padres do S. C. J. que foi representada pelos padres Provincial e Vice-provincial de Recife.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

Em commemoração ao 5.º aniversário do Estado Nacional foram inaugurados tambem importantes realizações municipais, em diversas comunas do Estado.

Em Esperança — A Prefeitura de Esperança inaugurou o Posto de Higiene, melhoramento de significativa importancia para a vida daquele município, construido pela administração do ex-prefeito Sebastião Duarte, atual edil guarabirense.

Monteiro — Foi inaugurado o campo de aviação, construido pela administração municipal.

Brejo do Cruz — A Prefeitura inaugurou o edificio destinado á séde da Prefeitura e Forum.

Catolé do Rocha — Foi inaugurado o açougue da séde do município.

Sousa — A Prefeitura inaugurou a Cadeia, o açougue e uma praça.

Pombal — Apesar de concluidos [illegible] a sua inauguração adiada o açougue e o mercado construidos na séde do municipio, tendo esta ultima obra sido realizada com a colaboração do Estado e do município.

Serraria — Lançamento da pedra fundamental do edificio do Forum.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Congratulando-se com o Chefe do Govêrno paraibano pela data de ontem, o Interventor paraense enviou a s. excia. o seguinte telegrama:

BELEM, 10 — Tenho a honra de congratular-me com v. excia. pela grande data nacional que hoje commemoramos. Saudações cordiais. — *Miguel Pernambuco Filho*, Interventor Federal int.

Igualmente, o sr. Samuel Duarte, Interventor Federal interino, recebeu telegramas de congratulações dos prefeito Diogenes Chianca, de Santa Rita; Irineu Rangel, de Taperoá e Antonio Montenegro, de Piancó; e do presidente do Miramar Esporte Clube, de Cabedêlo, sr. Sebastião Fernandes Costa.

NO RIO

REALIZAÇÕES DA ENGENHARIA MILITAR

RIO, 10 (A. M.) — No programa das festividades do quinquenio do Estado Nacional realizou-se nos estabelecimentos do Ministro Mallet a inauguração solene de 4 pavilhões construidos pela engenharia militar. A construção dos pavilhões que se destinam as oficinas e depósitos de material de intendencia, representa uma importante realização do Exercito dentro do Estado Nacional. Antes da inauguração realizou-se a solenidade do descerramento do busto de bronze do marechal Mallet, assistido por representantes da ilustre familia.

DESFILE DA POLICIA MILITAR

RIO, 10 (A. M.) — Depois de receber as homenagens dos ministros, na madrugada de hoje, no palacio Guanabara, o sr. Getulio Vargas passou revista ás tropas da Policia Militar, vendo-se uma coluna motorizada, com apresentação de material americano do mais moderno de diversos tipos, desfilando pela avenida Beira Mar.

EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 10 (A. M.) — A data de hoje foi comemorada em todos os setores da vida mineira. Nos estabelecimentos de ensino primário secundário, normal, profissional universitário realizaram-se sessões civicas.

AUMENTA A RESISTENCIA NORUEGUESA

ESTOCOLMO, 10 (Por Felix Wamstead — (De United Press) — As noticias sobre a campanha na Africa captadas por aparelhos de radio cuja posse é ilegal, produziram sensação no seio da população norueguesa e aumentou a resistencia contra os alemães expressada, já, de várias maneiras desde a falta de atenção nas ruas e casas de comércio e locais de espetáculos publicos até o desprezo manifesto. O funcionário alemão Christien advertiu a população de Trondheim que "assestará um rude golpe se certas pessoas de Trondheim ou arredores persistirem na sua atitude hostil para com a Alemanha".

Um jornal de Trondheim sobre pressão secunda a ameaça de Christien e adverte a população de que será novamente declarado o estado de emergencia caso não sejam tratados com mais cortesia por parte do publico os soldados alemães. Entrementes, as noticias da campanha na Africa são acentuadas com indisfarçavel interesse apesar da proibição terminante de ouvir transmissões estrangeiras imposta ao povo norueguês. Na advertencia feita por aquele funcionário alemão ao povo da Noruega se adicta que atribue o maior respeito pelas fôrças que "estão lutando na Africa e empenhadas na gigantesca campanha da Russia."

A resistencia passiva da população norueguesa entrelaçou nova volta e tudo indica que as autoridades de ocupação terão pela frente dentro de pouco novas dificuldades para impor o seu dominio aos patriotas noruegueses.

Safra de açúcar, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

com capacidade arbitrada pelo Instituto que posse produzir no periodo de 200 dias de trabalho um volume de alcool que corresponde a 15 litros por saco de açúcar de 60 quilos, concedido á distilaria deve estar instalada e funcionando no mesmo prazo da montagem e funcionamento da usina; é autorizada a transferencia de maquinismos que não estejam em funcionamento e sem que isso importe na transferencia de quota de produção e desde que não haja interesse nos direitos prejudicados na transferencia.

RADIO

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — Caracteristica. 9.05 — A União pelo rádio — Primeiras noticias do dia. 9.10 — Manhã de ritmos. 10.00 — Musica popular brasileira. 10.30 — Jornal do Funcionalismo Publico. 10.37 — Musica popular brasileira. 11.00 — Radio Jornal. 11.05 — Musica popular brasileira. 11.45 — Jornal da guerra. 11.52 — Musica popular brasileira. 12.00 — Do teatro da guerra. 12.07 — Todos os ritmos. 13.00 — Intervalo.

17.00 — O Bôa Tarde sonóro de sua P. R. I. - 4. 17.45 — Minuto educacional. 17.47 — Continuação do bôa tarde sonóro. 17.52 — O mundo em chamas. 18.00 — Ave Maria.

Programa de estudio:

18.05 — Musica popular c/ Judite Pessôa. 18.25 — Reporter aéreo. 18.30 — Atividades do D. S. P. 18.32 — Hora do Eixo. Programa sob a direção de Silvino Lopes. 19.00 — Do teatro da guerra. 19.07 — Valsas c/ Ivone Peixoto. 19.22 — Swing, c/ Jazz Tabajára. 19.50 — Comentários da P. R. I. - 4. 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21.00 — Jornal Internacional. 21.05 — Programa variado c/ Bele Araujo. 21.30 — Jornal do Estado. 21.25 — Leitura do programa de amanhã. 21.26 — Musica variada c/ Orlando Simões Bezerra. 21.40 — Musica popular c/ Nelie de Almeida. 21.55 — Comentário internacional. 22.00 — Os Tabajáras em desfile. 22.30 — Noticias da Paraiba e do país. 22.35 — Bôa Noite — Caracteristica.

Lançado pela José Olimpio "Diretrizes da Nova Politica do Brasil"

RIO, 10 (A. N.) — A livraria "José Olimpio", acaba de lançar novo livro que foge ao comum da nossa produção bibliográfica. Chama-se o novo livro "Diretrizes da Nova Politica do Brasil" de autoria do presidente Vargas. São excertos dos discursos pronunciados pelo chefe da nação em várias ocasiões traçando as diretrizes da politica seguida pelo Estado Nacional de acôrdo com a orientação imprimida por s. excia. aos destinos da nação. Trata-se assim, de certo modo de uma continuação, de um complemento a "A Nova Politica do Brasil".

Importantes acontecimentos advieram desde a publicação daquela monumental obra, tornando-se necessária novas definições em face do momento. "Diretrizes da Nova Politica do Brasil" está dividida em sete partes: politica interna, politica externa, politica economica, politica social, politica militar, politica demográfica e a politica cultural.

O Comando Alemão estuda a conveniencia de ocupar a Italia

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 11 de novembro de 1942

A resistencia fascista seria quebrada dentro de 3 semanas

Mussolini pediu ajuda a Hitler para defender as posições do "eixo" na África — Rommel quer retirar-se para a Sicilia

BERNA, 10 (U. P.) — Urgente — Os circulos diplomaticos declararam que o Alto Comando Alemão estuda a conveniencia de ocupar a Italia. Os observadores competentes julgam que em tal caso a resistencia italiana seria quebrada em três semanas.

BOMBAS SOBRE O "AFRIKA KORPS"

CAIRO, 10 (U. P.) — Centenas de aparelhos da RAF e da aviação militar norte-americana descarregaram enormes quantidades de bombas de alto poder explosivo sobre as colunas de transporte do "eixo" cercadas perto do Passo de Halfaya, enquanto o restante do Afrika Korps continua fugindo na direção da Libia, perseguido pelos aliados. A presença de milhares de veiculos motorizados alemães nas cercanias de Passo de Halfaya faz pensar mesmo que foi parcialmente destruido pelos bombardeiros de mergulho as forças blindadas de Von Rommel que tornam os caminhos intransitaveis. Embora os despachos oficiais digam que se estabeleceu contacto entre as unidades do Oitavo Exercito e a retaguarda de Von Rommel nos setores de Sollum e Sidi Barrani — do lado egipcio da fronteira — os circulos militares não duvidam que as forças imperiais já penetraram profundamente na Libia. Parece, agora, que Von Rommel obrigou os restos dos seus Afrika Korps a cobrir 400 quilômetros em 6 dias "com a maior rapidez possivel" segundo o comentário de um oficial britanico. Os citados circulos militares disseram que se é verdade a noticia do radio de Berlim de que tropas do general Ramcke que estavam no extremo sul da linha de El Alamein conseguiram unir-se a Von Rommel, provavelmente despojaram dos meios de transportes os italianos, "abandonando-os tambem, como fizeram os demais alemães". Os despachos da frente indicam que ainda não é possivel calcular a quantidade de "tanks", caminhões e [illegible] do "eixo" que cairam em poder dos aliados. Tambem foram tomadas enormes quantidades de viveres, munições e combustivel que o inimigo não conseguiu destruir devido à sua precipitada fuga.

Entre as ações pitorescas da luta destaca-se o movimento de uma unidade avançada de um regimento britanico que aprisionou um grupo de alemães com sua banda de musicos, com todas as peças que iam ser executadas durante a triunfal entrada de Von Rommel em Alexandria.

ROMMEL QUER RETIRAR-SE PARA A LIBIA

MADRID, 10 (U. P.) — Despachos recebidos nesta capital dizem que o marechal Rommel está insistindo em Berlim para que envie rapidamente, à Libia, navios com que possa retirar as tropas alemãs e transportá-las para a Sicilia.

NÃO DERAM AJUDA A MUSSOLINI

LONDRES, 10 (U. P.) — Mussolini pediu a Berlim auxilio para defender as posições do "eixo" no norte da Africa. O correspondente da agencia TASS, em Genebra, informou, a proposito, que o embaixador alemão e o representante do alto comando aconselharam a Mussolini a que inicie as operações na Africa setentrional francesa sem esperar a ajuda solicitada.

AINDA NO PASSO DE HALFAYA

CAIRO, 10 (U. P.) — Milhares de veiculos de transportes do "eixo" ainda estão concentrados no Passo de Halfaya. Aproveitando a confusão da retirada, os aviões anglo-norte-americanos causam enormes estragos entre o pessoal dos veiculos nazistas. Despachos do deserto confirmam que a ofensiva britanica aniquilou em parte seis divisões italianas, num total de 25 mil homens, ou mais. Procede-se agora a eliminação ou captura sistemática do restante dessas forças. Apesar da enorme quantidade de hospitais existentes no Egito, acredita-se que os prisioneiros feridos serão transportados para outro país, a fim de dar lugar aos que forem chegando de agora em diante.

O GENERAL CASTROUX COM OS ALIADOS

CAIRO, 10 (U. P.) — Segundo os circulos dos franceses livres, as tropas da França, que operam no norte da Africa são em sua maioria firmes partidárias dos aliados, porém muitos oficiais aguardam com impaciência o momento para unir-se às forças que lutam contra o "eixo". Esta afirmativa está comprovada pelas declarações de muitos dêles que fugiram para o Egito, para a Siria ou para a Africa Equatorial Francesa. Nas mesmas esferas acredita-se em que, com a exceção das baterias das costas com guarnições da Armada, os franceses de Marrocos, Argelia e Tunisia não resistiram à invasão aliada. Acrescenta-se, ainda, que o fato de o general Catroux estar com as nações unidas convencerá aos que ainda se mantenham indecisos.

NA RETAGUARDA DE SIDI BARRANI E SOLLUM

CAIRO, 10 (U. P.) — As forças do 8.º Exército britanico estão combatendo na retaguarda inimiga nas zonas de Sidi Barrani e Sollum. Nas demais zonas de batalha continuam as operações de limpeza, sendo cada vez maior o numero de soldados inimigos que caem em poder dos aliados.

SITUAÇÃO FAVORAVEL AOS EE. UU

A situação em Guadalcanal está sob o dominio dos norte-americanos

OIVI

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O general Thomas Holcomb, comandante do corpo de fuzileiros navais dos Estados Unidos declarou o seguinte: "Em Guadalcanal a situação assume rapidamente um aspecto favoravel para os Estados Unidos". O general Holcomb que formulou as declarações aos representantes da imprensa quando estes foram recebidos pelo secretário da Marinha Knox, disse que os fuzileiros navais norte-americanos que defendem o aerodromo de Henderson ainda superam as forças japonesas que procuram reconquistar esse campo de aviação.

CERCARAM GORARI

MELBOURNE, 10 (U. P.) — Os australianos cercaram a localidade de Gorari, a 10 kms. a oéste de Buna, na Nova Guiné. Salienta-se que os australianos conseguiram alcançar a estrada que conduz a Buna, ultima posição ainda em poder dos japonêses na parte sudéste da Nova Guiné.

NAS IMEDIAÇÕES DE OIVI

MELBOURNE, 10 (U. P.) — O Q. G. aliado comunicou o seguinte: "Na Nova Guiné a luta prossegue nas imediações de Oivi. As nossas tropas cercaram as posições inimigas em

(Conclue na 4.ª pag.)

REINICIADA A LUTA NA FRENTE CENTRAL RUSSA

As fôrcas soviéticas reconquistaram a poderosa fortaleza de Scheluesburg, a léste de Leningrado — Êxitos em Mozdok

MOSCOU, 10 (U. P.) — Foram reiniciados os combates na frente central, segundo se anuncia.

FRUSTRADA UMA OFENSIVA ALEMÃ

MOSCOU, 10 (U. P.) — As noticias recebidas aqui, dizem que foi frustrada a primeira ofensiva total alemã lançada no setor de Mozdok, 75 kms. ao norte de Nalchik, com o propósito de romper as principais defesas russas e atingir Grozny. Depois de quasi dois mêses de violenta luta em que se perderam centenas de "tanks" e carros blindados e milhares de homens, os alemães viram-se obrigados a mudar a direção dos seus ataques. [illegible] Stalingrado continua resistindo firmemente apesar de ter passado a data fixada pelos germanicos para a sua conquista.

AVANÇO RUSSO EM MOZDOK

MOSCOU, 10 (U. P.) — As forças soviéticas avançaram varios kms. na frente de Mozdok depois de repelir um violento ataque alemão na direção dos poços petroliferos de Grozny. Os nazistas perderam vários milhares de homens durante a luta. Outras informações acrescentam que na região de Ordzonikidze, tambem no Caucaso, russos e alemães estão empenhados em violentos combates.

PARALIZADAS

MOSCOU, 10 (U. P.) — As ofensivas, tanto em Stalingrado como no Caucaso, foram completamente paralizadas. Diante de tal situação, o Alto Comando Germanico procura enviar abastecimentos e munições para as suas tropas por via aérea, utilizando grandes "Junkers 52". Entretanto, os aparelhos de caça russos perseguem os aviões nazistas, derrubando alguns dêles e obrigando os outros a fugir.

Ofensiva Terrestre de Mac Arthur

Por Fred SMITH
(Da United Press)

QG DE MAC ARTHUR, 10 — A dupla ameaça aliada contra Buna significará a primeira ofensiva em terra de Mac Arthur desde a luta pela defesa das ilhas Filipinas. A referida ameaça está se aproximando, agora, de seu ponto critico.

Um exame da noticia respectiva permite deduzir facilmente o que se segue: 1.º — O comando aliado confia em que breve poderá se iniciar o seu ataque contra Buna. 2.º — As forças niponicas da zona de Buna estão a par das intenções aliadas. Por conseguinte, é de supor que os norte-americanos se aproximem bastante de Buna para entrar em contacto com as patrulhas japonesas de exploração à distancia de 30 ou 40 kms. do verdadeiro objetivo. Não se informou sôbre si as tropas norte-americanas entraram em ação, porém em qualquer caso de ataque das mesmas contra Buna é apenas questão de dias, segundo tudo indica.

De acôrdo com a noticia aludida, toda a região central e setentrional de Papua está nas mãos dos aliados e disso se deduz que as tropas norte-americanas convergem sôbre Buna desde o sul e o oéste. A vanguarda é formada pelas tropas australianas que marcham através das montanhas. Recordando-se que Oivi está situada a uns 25 kms. de Buna, o flanco esquerdo das tropas aliadas não pode estar muito longe da segundo extremidade das pinças norte-americanas que lutam por abrir passagem entre as terras rochosas que vão descendo para o rio Jumusi. Quando os norte-americanos e australianos reunirem as suas forças, isso significará talvez o ultimo sinal de uma ofensiva conjunta contra Buna e Gona, visando expulsar os japoneses para o mar.

"ESTAMOS MOBILIZADOS E PRONTOS PARA LUTAR EM DUAS FRENTES: A INTERNA E A EXTERNA"

O discurso do pres. Vargas no aniversário do Estado Nacional — "Devemos confiar na voz profética de Franklin Roosevelt" — "Esta guerra não é feita para garantir privilegios e amparar monopólios" — Mensagem especial sôbre a abertura da segunda frente

RIO, 10 — (A. N.) — E' o seguinte o discurso pronunciado, hoje, à noite, pelo Presidente Getúlio Vargas na solenidade do Teatro Municipal: "Depois de falar às Forças Armadas do País nas comemorações do quinto aniversário da Constituição de 10 de Novembro, cabe traçar perante os representantes da administração civil, das classes produtoras e trabalhadoras o quadro da vida brasileira, em face dos acontecimentos de ordem interna e externa. Em outras oportunidades mostrei que era a situação do País anterior a 1930 e, sem rancores, critica ao regime que vigorára desde 1889. Não é preciso recapitular o triste espetáculo da administração retardada e falha, da ausência de iniciativas, da rotina no trato das coisas públicas e do rotineiro conservantismo que presidiam as nossas relações sociais e econômicas, entravando o progresso, desiludindo o povo, criando o pessimismo dissolvente nas camadas populares. Bem conheceis e parece supérfluo rememorar o que foi a nossa luta. Primeiro procuramos conter o transbordamento da avalanche revolucionária e afastar as forças que nos permitiram escolher, nas várias correntes de ideais, os mais acordes com as possibilidades e que melhor se enquadrasse nos principios orientadores da ação política verdadeiramente construtiva. Depois tivemos de aceitar, por um periodo de três anos, a constituição de 1934, que sob muitos aspectos representava um recuo, uma reação e continuação do ambiente eleitoral, com os vicios do facciosismo e do personalismo. Com o reajustamento de 10 de Novembro alcançamos afinal a reconstrução necessária.

O ESTADO NACIONAL

O Estado Nacional, de cunho centralizador, conforme as linhas da Constituição, transformou a ordenação juridica, afastando-se dos modelos correntes para atender apenas às caracteristicas brasileiras às circunstancias gerais do nosso crescimento interno e da politica exterior, tão importante nos últimos tempos em vista dos perigos internacionais que nos ameaçavam. Pondo de parte as formas classicas do equilibrio, ao Executivo articulou vários elementos novos de orientação e consulta nos setores econômicos e sociais. Provavelmente existirão falhas a corrigir nas novas instituições, mas é fóra de duvida que elas correspondem nas linhas mestras aos fundamentos da nossa história e às imposições da época contumesa em que vivemos. Não alimentamos a pretenção, certamente, de criar modelos para outros povos. Procuramos apenas uma solução brasileira para os problemas brasileiros, estamos seguros, pelos resultados obtidos até aqui, do acerto patriótico das nossas reformas. Tanto no terreno político como no social e econômico consideramos mero bizantinismo indagar se o novo é ou não democrático. As oligarquias antigas e modernas, os regimens de privilegio muitas vezes se apelidaram democraticos. E o eram de verdade, para uma parte da população que desfrutava as vantagens. Não devemos, por conseguinte, nos preocuparmos com os vários [illegible]. E o velho jogo político eleitoral, com restrições maiores ou menores. E a oposição crônica entre os Governantes e Governados. E o liberalismo, degenerado em licenciosidade.

DEMOCRACIA FUNCIONAL

Quanto a nós, com a experiência de 5 anos decorridos, torna-se facil verificar que a democracia é a forma de Governar em beneficio do povo como um todo em função dos interesses supremos da pátria. Acima das imposições de grupos de clan ou região a autoridade, baseada nas leis e na segurança do trabalho, vem acelerando o nosso crescimento econômico e fortalecendo os laços da comunidade. O que nos cumpre agora é aperfeiçoar o aparelho politico e administrativo, completando os orgãos constitucionais, preparando o País para a sucessão normal dos seus dirigentes, dentro das formulas da democracia funcional que instituimos, iniciando o reajustamento completo dos quadros da vida brasileira. Atacamos simultaneamente questões de forma e de essencia, na esfera politico-social. Tomamos as medidas necessárias à Unidade Nacional, dissolvendo os partidos e as agremiações estrangeiras que constituiam focos de dissidio e lutas estereis. Fizemos a reforma da educação de cunho nacionalista, melhorando a preparação civica e ampliando as possibilidades da instrução técnica. Unificamos o Direito com os novos codigos, com a reforma financeira e o lastreamento metalico. Foi possivel substituir o padrão monetário antiquado e preparar o País para fazer face aos compromissos de guerra. Prosseguimos na politica trabalhista e mesmo nas circunstancias atuais não suspendemos as garantias dos operários. Antes as reforçamos com o pleno funcionamento da justiça dos trabalhadores. Realizamos obras publicas vultosas, como as da Baixada Fluminense, as do nordeste e do Fomento agricola com a creação de colonias modelo e a instalação de trabalhadores na Amazonia. Construimos rodovias e ferrovias e prolongamos as estradas de ferro, completando a ligação com o Uruguai e prosseguindo na construção dos troncos internacionais da Bolivia e do Paraguai.

Resolvemos o secular problema da siderurgia com a instalação das Uzinas de Volta Redonda e a exploração intensiva das reservas de ferro do Vale do Rio Doce.

Na esfera da preparação defensiva aumentamos os efetivos militares e demais elementos materiais às Forças Armadas, sem descuidar o preparo técnico-profissional e o rigoroso aperfeiçoamento dos quadros de especialistas. Criamos o Ministério da Aeronáutica. Renovamos o material de vôo. Incrementamos com a Campanha Nacional de Aviação a formação de pilotos civis. Estimulamos na juventude o interesse pela navegação aérea e instalamos numerosos campos de pouso e aerodromos. Reequipamos portos e aumentamos a frota mercante. Ampliamos instalações hospitalares. Desenvolvemos sistematica atividade em beneficio da Saúde com medidas especiais de assistencia à infancia, a melhoria do estado sanitário das populações e dos meios de alimentação popular. Iniciamos a renovação da Marinha de Guerra, incorporando à esquadra dezenas de unidades, construidas e montando outras, reaparelhando arsenais e instalando bases.

No setor internacional continuamos a obra de aproximação continental, incentivando as trocas e a colaboração com os povos americanos. Não houve, portanto, setor de atividade em que se não exercesse ação rapida e propulsiva, criando, aperfeiçoando e melhorando as nossas condições de progresso.

NA 2.ª GUERRA MUNDIAL

A segunda guerra mundial atingiu-nos em plena fase de reconstrução. Enquanto se limitava a outros continentes foi-nos possivel manter a neutralidade e procurar, por todos os meios, evitar que os seus reflexos diretos perturbassem o ritmo do nosso trabalho quando já haviamos reajustado a economia do país às circunstancias novas decorrentes do isolamento da Europa e da perda de mercados. A agressão de que foram vitimas os nossos tradicionais amigos dos Estados Unidos da America do Norte determinou, em face dos compromissos assumidos em reiteradas assembléias, a nossa participação no conflito. A conferencia dos chanceleres realizada em janeiro deste ano teve, por consequencia, o rompimento das relações diplomaticas e economicas com os países do "eixo", unico meio de que dispunhamos para impedir que à sombra de imunidade e através de organizações ilegais se conseguisse prejudicar os interesses dos povos americanos. Alguns meses decorridos, sem que houvesse atos de hostilidade da nossa parte, fomos provocados de maneira brutal que todos conhecemos. Em legitima defesa da nossa honra fizemos o que nos cumpria, declarando o estado de beligerancia com os agressores e nos tornamos aliados das nações que defendem os principios de liberdade e auto-determinação dos povos contra as que preferem o assalto organizado às populações pacificas e laboriosas, empenhadas nas tarefas de desenvolvimento interno. Não desejavamos a guerra, tivemo-la entretanto e o que agora nos cabe fazer está na conciencia de todos os brasileiros. — Sem descontinuar os esforços para progredir estamos mobilizados e prontos a lutar em duas frentes, a externa e a interna, co-

(Conclue na 7.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 10 (U. P.) — O Estado Maior do Exército Imperial e o alto comando da RAF comunicaram o seguinte: "O 8.º Exército combateu, ontem, contra a retaguarda inimiga nas zonas de Sidi Barrani e Sollum. Continuam as operações de limpesa na zona de batalha enquanto prossegue a afluencia de prisioneiros em sua maioria italianos, abandonados por seus aliados alemães que vão sendo trazidos para a retaguarda juntamente com grande quantidade de material bélico. Durante a noite de 8 para 9 e o dia de ontem, prosseguiram os nossos ataques aéreos com bombas e metralhadoras na zona fronteiriça onde se encontrou ligeira oposição. Os nossos caças derribaram pelo menos um aparelho inimigo. Na mesma noite os nossos bombardeiros medios atacaram os aerodromos inimigos. Em todas essas operações se perderam 2 dos nossos aparelhos".

DO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 10 (U. P.) — O Alto Comando russo informou: "Na área de Stalingrado os soviéticos combateram nas posições fortificadas pequenos grupos inimigos. Fôram repelidas várias tentativas nazistas de infiltração na zona fabril. Os defensores do baluarte do Volga aniquilaram mais de uma centena de invasores. Ao nordéste dessa cidade os combates fôram em pequena escala".

Novos projétos de lei em favor dos trabalhadores

RIO, 10 (A. N.) — Comemorando o 1.º quinquenio do Estado Nacional, o ministro Marcondes Filho entregou ao presidente Getulio Vargas, os projétos de consolidações das leis da proteção do trabalho; consolidação das leis de previdencia social e consolidação das leis da propriedade industrial.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 11 de novembro de 1942

DIÁRIO

OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMU EL DUARTE

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Relação nominal dos funcionários ocupantes dos cargos lotados nas repartições públicas estaduais, de acôrdo com o decreto-lei n.º 346, de 29-10-1942.

1 — GOVÊRNO DO ESTADO

GABINETE DO INTERVENTOR

CARGO.	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Oficial de Gabinête	S	Henrique C. Cavalcanti de Albuquerque	
Porteiro	D	Hermes Lopes Macieira	
		a) Secretaria	
Secretário	U	Evilácio Feitosa	
Oficial Administrativo	L	João R. da Veiga Pessôa Junior	
Escriturário	H	Vago	
Arquivista	D	Iracema Cruz Viana	
Contínuo	E	Antonio Francisco da Cruz	
Contínuo	E	Manuel Soares da Costa	
Contínuo	E	Pedro Paulo de Oliveira	
		b) Palácio do Govêrno	
Mordomo	K	Gaspar Binter	
Ajudante de mordomo.	F	Francisco Luiz de Oliveira	
Porteiro	F	Galdino Toscano de Brito	
Zelador	E	Gustavo de Oliveira	

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Redator.	J	Durval Cabral de Albuquerque	
Escriturário	H	Noemia Macedo Rocha	
Escriturário	G	Judite de Miranda Henriques	
Contabilista auxiliar	F	Maria Cordélia Soares Machado	

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Diretor	T	José Simeão Leal	
Diretor	T	Graciano Gonçalves de Medeiros	
Diretor	T	José Florentino Junior	
Prof. diretor	H	Mário Augusto Romero	
Bibliotecário	J	Rinaura de Alencar Polari	
Contabilista	M	Ariovaldo Loques de Mélo	A' disposição do Govêrno de Alagôas.
Contabilista	M	João Mendes da Silva e Sousa	
Escriturário	H	Otávio Vieira de Mélo	
Aux. de escritório	F	Luiz Valdemar de França	
Aux. de escritório	C	Maria das Mercês Pereira	
Aux. de escritório	C	Maria das Graças e Silva	
Aux. de escritório	C	José de Almeida Coutinho	
Aux. de escritório	C	Maurisa de Souza Falcão	
Aux. de escritório	C	Marina Aurea Franca	
Aux. de escritório	C	Elza Cavalcanti de Albuquerque	
Porteiro	E	Pedro Huerta Batista	

SERVIÇO DE CLASSIFICACAO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Diretor..	U	Alberto de Miranda Henriques	
Aux. de escritório	E	Elmano Sinésio Ferreira da Silva	
Aux. de escritório	E	Ivone Costa	
Aux. de escritório	E	Feliciano Dias da Silva	
Aux. de escritório	D	Antonia da Silva Torres	
Classificador	N	José C. C. Fernandes de Barros	
Classificador	K	Manuel Aristides	
Classificador	K	Pedro Benjamim Filho	
Classificador	K	José Maria Carvalho	
Motorista	E	João Vasconcelos	

POSTO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Of. administrativo	L	Sotero Cavalcanti	
Escriturário	H	Raul de Olinda Campêlo	

2 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

GABINETE DO SECRETARIO

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Secretário	X	Samuel Vital Duarte	
Of. administrativo	L	Antonio Dias de Freitas	
Escriturário	J	João Pires de Freitas	
Escriturário	I	Jandira de Oliveira Pinto	
Escriturário	I	Jauberlita Agra da Nóbrega	
Aux. de escritório	F	Juraci Henriques Maia	
Aux. de escritório	C	Vaga	
Aux. de escritório	C	Maria de Lourdes Morais	
Aux. de escritório	C	Juraci de Medeiros Fernandes	
Estatístico auxiliar	G	Ester Nestorina de Freitas	
Motorista	E	José Abrantes Sarmento	
Contínuo	C	José Alves de Oliveira	
Contínuo	C	Francisco Alves dos Santos	
Contínuo	C	Abelardo Paulo da Silva	
		Consultoria Jurídica	
Consultor jurídico	S	Antonio Pereira Diniz	
		Ordem dos advogados	
Diretor da Secr.	J	João Meira de Menezes	

JUSTIÇA

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
		Tribunal de Apelação	
Desembargador ..	X	Flodoardo Lima da Silveira	
Desembargador ..	X	Severino Montenegro	
Desembargador ..	X	José Flóscolo da Nóbrega	
Desembargador ..	X	Agripino de Barros	
Desembargador ..	X	Braz da Costa Baracuhy	
Desembargador ..	X	Paulo de Morais Bezerril	
Desembargador ..	X	José de Farias	
		Secretaria	
Secretário	U	Euripedes Tavares da Costa	
Escriturário	H	Consuelo Y Plá de Albuquerque	
Escriturário	H	João Batista da Veiga Cabral	
Escriturário	H	Adauto Bezerra Cavalcanti	
Escriturário	G	Maria da Assunção Santiago	
Aux. de escritório	E	Aurea Baltar Souto Maior	
Aux. de escritório	D	Irene da Franca Mélo	
Aux. de escritório	D	Susete Caldas Tavares	
Contínuo	D	Valtrudes Cavalcanti	
Contínuo	B	Francisco de Assis Dias	
Oficial de justiça	B	José Batista do Nascimento	
Oficial de justiça	B	José da Costa Medeiros	
		Procuradoria Geral	
Procurador geral.	X	Renato Lima	
		Corregedoria	
Juiz Corregedor .	R	Francisco F. da Nóbrega Espinola	
		Juizes de Direito	
Juiz de 3.ª entr. .	U	Julio Rique Filho	
Juiz de 3.ª entr. .	U	Manuel Maia de Vasconcelos	
Juiz de 3.ª entr. .	U	Climaco Xavier da Cunha	
Juiz de 3.ª entr. .	U	Antonio Gabinio da Costa Machado	
Juiz de 3.ª entr. .	U	Darci Medeiros	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Acrisio Neves	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Agricola Montenegro	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Antonio Dantas de Almeida	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Antonio do Couto Cartaxo	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Antonio Londres Barrêto	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Carlos Teixeira Coutinho	
Juiz de 2.ª entr. .	R	João Batista de Souza	
Juiz de 2.ª entr. .	R	José Severino Gomes de Araújo	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Josué Clemente de Farias	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Laudelino Cordeiro de Araújo	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Lauro de Miranda Lemos	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Manuel Lira	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Manuel Simplicio de Paiva	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Mário Moacir Pôrto	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Moacir Nóbrega Montenegro	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Onésipo Aurelio de Novais	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Pedro Damião Peregrino de Albuquerque	
Juiz de 2.ª entr. .	R	Salustino Efigênio Carneiro da Cunha	
Juiz de 2.ª entr. .	R	José Demétrio de Albuquerque Silva	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Abdias da Silva Campos	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Adelmar Lafayette Bezerra	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Antonio Taveira de Farias	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Bolivar Correia Pedrosa	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Candido Alves da Costa	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Francisco Vaz Carneiro	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Galileu de Belli	
Juiz de 1.ª entr. .	N	João Luiz Beltrão	
Juiz de 1.ª entr. .	N	João Sérgio Maia	
Juiz de 1.ª entr. .	N	José da Silva Paiva	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Vaga	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Lapércio da Silva Valença	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Luiz Silvio Ramalho	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Manuel Casado de Oliveira Nóbre	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Manuel Pereira do Nascimento	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Oscar Heitor Cavalcanti Borges	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Paulo de Almeida Castro	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Sebastião Sinval Fernandes	
Juiz de 1.ª entr. .	N	Vago	
		Ministério Público	
Promotor	Q	Severino Pessôa Guimarães	
Promotor	Q	Anfrisio Ribeiro de Brito	
Promotor	Q	José de Miranda Henriques	
Promotor	Q	Paulo de Barros Gouveia	
Promotor	Q	Clovis Cavalcanti Procópio	
Promotor	M	Adalberto Ribeiro Gomes da Silva	
Promotor	M	Hermes Pessôa de Oliveira	
Promotor	M	Apricio de Queiroz Fonsêca	
Promotor	M	Arnaldo Leite	
Promotor	M	Aurelio Moreno de Albuquerque	
Promotor	M	Avani Benicio Maia	
Promotor	M	Claudio da Cunha Cavalcanti	
Promotor	M	Clodoaldo Vergara de Mendonça	
Promotor	M	Diógo Menezes	
Promotor	M	Edgardo Ferreira Soares	
Promotor	M	Francisco Nelson da Nóbrega	
Promotor	M	Geraldo Paiva Monteiro	

(Continúa)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

DECRETO-LEI N.º 16, de 5 de setembro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Municipio de Sapé para o exercicio financeiro de 1943.

O Prefeito do Municipio de Sapé, na conformidade do disposto no art. 5.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado n.º 435 de 14 de outubro de 1942.

DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Municipio de Sapé, para o exercicio de 1943, é orçada em 266:720$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINARIA			
	TRIBUTARIA			
	Impostos:			
0.11.1	Imposto territorial	2:500$000		
0.12.1	Imposto Predial	31:000$000		
0.17.3	Imposto sôbre Indústria e Profissão ..	50:000$000		
0.18.3	Imposto sôbre Licenças	46:000$000		
0.27.3	Imposto sôbre Jógos e Diversões	3:500$000		133:000$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatistica	8:200$000		
1.14.4	Taxa para fins Hospitalares			
1.15.4	Taxa de Assistência Social	3:500$000		
1.16.4	Taxa para fins educativos			
1.19.2	Taxa sôbre Consumo de Enérgia Eletrica			
1.21.4	Taxa de Expediente	1:000$000		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Ser. Diversos .	30:000$000		
1.24.1	Taxa de Limpêsa Pública	4:000$000		
1.25.1	Taxa de Viação			
1.26.1	Taxa de Melhoramentos			46:700$000
	Patrimonial:			
2.01.0	Renda Imobiliária		5:720$000	
2.02.1	Renda de Capitais			5:720$000
	Industrial:			
3.03.0	Serviços Urbanos			
3.06.0	Estabelecimentos e Serv. Diversos			
	Receita Diversas:			
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	70:000$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	1:500$000		71:500$000
	II — RECEITA EXTRAORDINARIA			
6.11.0	Alienação de bens patrimôniais			
6.12.0	Cobrança da Divida Ativa		7:800$000	
6.21.0	Multas	600$000		
6.23.0	Eventuais	1:400$000		9:800$000
	Soma	253:200$000	13:520$000	266:720$000

Art. 2.º — A Despêsa do Municipio de Sapé, para o exercicio financeiro de 1943, é fixada em 266:720$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Códigos Local	Códigos Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPESA		Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
00		Prefeitura:				
	8020	Pessoal Fixo		12:000$000		
01		Secretaria:				
	8040	Pessoal Fixo	14:400$			
	8041	Pessoal Variavel				
	8042	Material Permanente				
	8043	Material de Consumo	4:000$			
	8044	Despêsas Diversas ..	1:200$	19:600$000		
02		Fiscalização:				
	8060	Pessoal Fixo	4:800$			
	8061	Pessoal Variavel		4:800$000		
03		Contabilidade:				
	8070	Pessoal Fixo	3:600$			
	8071	Pessoal Variavel	1:200$	4:800$000		
04		Fazenda Municipal:				
	8110	Pessoal Fixo	4:800$			
	8111	Pessoal Variavel	23:200$	28:000$000		69:200$000
1		SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS				
10		Abastecimento dágua:				
	8630	Pessoal Fixo				
	8631	Pessoal Variavel	1:200$			
	8632	Material Permanente				
	8633	Material de Consumo	100$	1:300$000		
	8634	Despêsas Diversas ..				
11		Matadouro:				
	8690	Pessoal Fixo	1:200$			
	8691	Pessoal Variavel			200$000	
	8692	Material Permanente	800$			
	8693	Material de Consumo	800$	2:800$000		
	8694	Despêsas Diversas ..				
11		Mercado:				
	8690	Pessoal Fixo	2:640$		200$000	
	8691	Pessoal Variavel				
	8692	Material Permanente				
	8693	Material de Consumo	300$			
	8694	Despêsas Diversas ..	100$	3:040$000		
12		Cemitérios:				
	8890	Pessoal Fixo	2:760$			
	8891	Pessoal Variavel			100$000	
	8892	Material Permanente	100$	2:860$000		
	8893	Material de Consumo				
	8894	Despêsas Diversas ..				
		Limpêsa Pública:	7:000$			
	8851	Pessoal Variavel			200$000	
	8852	Material Permanente	1:000$	8:000$000		
	8853	Material de Consumo				
	8854	Despêsas Diversas ..				
		SERVIÇOS INDUSTRIAIS SERVIÇOS URBANOS				
14		Iluminação Pública:				
	....	Pessoal Variavel				
	....	Material Permanente	31:800$	31:800$000		
	....	Material de Consumo				50:[illegible]
	8884	Despêsas Diversas ..				
		(Se é contratada, a importancia constará em Despêsas Diversas).				
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS				
20		Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos:				
	8810	Pessoal Fixo				
	8811	Pessoal Variavel	21:800$			
	8812	Material Permanente			11:428$800	
	8813	Material de Consumo				
	8814	Despêsas Diversas ..	12:000$	33:800$000		
21		Conservação de Estradas:				
	8820	Pessoal Fixo	2:500$			
	8821	Pessoal Variavel			100$000	
	8822	Material Permanente				
	8821	Material de Consumo	500$	3:000$000		
	8822	Despêsas Diversas ..				
22		Construção e Reconstrução de Próprios Públicos:				
	8870	Pessoal Fixo				
	8871	Pessoal Variavel				
	8872	Material Permanente				
	8873	Material de Consumo				
	8874	Despêsas Diversas ..				48:[illegible]
3		SERVIÇOS PUBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
30		Estatística:				
	8074	Despêsas Diversas ..		6:668$000		
31		Instrução Pública:				
	8384	Despêsas Diversas ..		13:390$000		
32		Departamento das Municipalidades:				
	8074	Despêsas Diversas ..		5:334$000		
33		Bibliotéca Municipal:				
	8340	Pessoal Fixo	1:800$			
	8341	Pessoal Variavel				
	8342	Material Permanente			400$000	
	8343	Material de Consumo	100$	1:900$000		
	8344	Despêsas Diversas ..				
34		Saúde Pública:				
	8490	Pessoal Fixo				
	8491	Pessoal Variavel	37:560$			
	8492	Material Permanente			1:000$000	
	8493	Material de Consumo				
	8484	Despêsas Diversas ..	7:000$	44:560$000		
34		Fomento:				
	8510	Pessoal Fixo				
	8511	Pessoal Variavel				
	8512	Material Permanente				
	8513	Material de Consumo				
	8514	Despêsas Diversas ..				73:1[illegible]
4		DIVIDA PUBLICA				
	8764	Despêsas Diversas ..				8:00[illegible]
5		AUXILIOS E SUBVENÇÕES				
50		Assistência Social:				
	8294	Despêsas Diversas ..		5:640$000		
51		Auxílios Diversos:				
	8984	Despêsas Diversas ..		13:300$000		18:9[illegible]
6		APOSENTADORIAS				
60	8900	Pessoal Fixo		2:533$200		2:53[illegible]
7		ENCARGOS DIVERSOS				
71		Caixa de Aposentadoria e Pensões:				
	8914	Despêsas Diversas ..				
72		Indenizações e Restituições:				
	8924	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
73		Acidentes do Trabalho:				
	8944	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
74		Publicações de Atos Oficiais:				
	8994	Despêsas Diversas ..		1:000$000		
75		DESPESAS DIVERSAS				
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		13:548$000		16:54[illegible]
		Total				286:72[illegible]

Art. 3.º — Revogamse as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Sapé, em 5 de setembro de 1942.

Osvaldo Pessôa — Prefeito Municipal.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 9:

Petições:

De José Rodrigues da Silveira. — A Fiscalização, para informar.

De Julio Lins Pessôa de Mélo. — Igual despacho.

De Ascendino Anselmo Rodrigues. — À Secção de Contabilidade, para informar.

De Severino Mauricio de Mélo. — Inclua-se.

De Byron Brayner Nunes da Silva. — À Secção de Contabilidade, para informar.

Do Tesouro do Estado. — À Secção de Contabilidade.

De Maria das Neves Cartaxo Bezerra e filhos. — Procedam-se os calculos. A Secção de Benefício e A. de Fundos, providencie.

De Sabino de Sousa Morais. — Inclua-se.

De Maria de Lourdes Vilarim Marques. — Inclua-se.

De João Eduardo Pereira. — Faça-se a transferencia pedida, de acôrdo com o que determina o art. 36, do dec.-lei n.º 276 de 9-6-942.

De Maria de Lourdes Caldas de Araujo. — Junte os documentos necessários.

Da Fabrica de Fogões Celina. — À Fiscalização, para informar.

De Geni Cavalcanti Lemos. — Inclua-se.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: João Marinho da Silva, filho de Joaquim Marinho da Silva, classe de 1911, e 3.ª categoria; José Fernandes da Silva, que reside atualmente a rua Alberto de Brito n.º 1175, e reservista de 3.ª categoria; Manuel Antonio Cirino, filho de Maria Joana do Espirito Santo, da classe de 1915, e 3.ª categoria; José dos Passos Torres, filho de Joaquiu Vicente Torres, classe de 1903, 3.ª categoria.

Cap. Aníbal Ticiano Saydo Cardoso — Chefe Int.º da 23.ª C. R.

R. S. E. P.

TABELAS DE HORÁRIO DE BONDES

CRUZ DAS ARMAS

P. V. N.			C. das Armas		
5.12	12.04	19.00	5.30	12.22	20.18
5.24	12.16	19.12	5.42	12.34	20.30
5.36	12.28	19.24	5.54	12.46	20.42
5.48	12.40	19.36	6.06	12.58	20.54
6.00	12.52	19.48	6.18	13.10	21.06
6.12	13.04	20.00	6.30	13.22	21.18
6.24	13.16	20.12	6.42	13.34	21.30
6.36	13.28	20.24	6.54	13.46	21.42
6.48	13.40	20.36	7.06	13.58	21.54
7.00	13.52	20.48	7.18	14.10	22.06
7.12	14.04	21.00	7.30	14.22	22.18
7.24	14.16	21.12	7.42	14.34	22.42
7.36	14.28	21.24	7.54	14.46	22.54
7.48	14.40	21.36	8.06	15.58	23.18
8.00	14.52	21.48	8.18	16.10	23.30
8.12	15.04	22.00	8.30	16.22	
8.24	15.16	22.24	8.42	16.34	
8.36	15.28	22.36	8.54	16.46	
8.48	15.40	23.00	9.06	16.58	
9.00	15.52	23.12	9.18	17.10	
9.12	16.04		9.30	17.22	
9.24	16.16		9.42	17.36	
9.36	16.28		9.54	17.48	
9.48	16.40		10.06	18.02	
10.00	16.52		10.18	18.16	
10.12	17.04		10.30	18.28	
10.24	17.16		10.42	18.42	
10.36	17.28		10.54	18.54	
10.48	17.44		11.06	19.06	
11.08	17.56		11.18	19.18	
11.12	18.08		11.32	19.30	
11.24	18.24		11.44	19.42	
11.40	18.36		11.56	19.54	
11.52	18.48		12.10	20.06	

TAMBIÁ P. V. N.		Tambausinho		CIRCULAR P. V. N.		B. Pastor	
5.20	15.16	5.37	15.16	5.13	15.08	5.30	15.25
5.37	15.33	5.54	15.33	5.47	15.25	6.04	15.42
5.54	15.50	6.11	15.50	6.04	15.42	6.21	15.59
6.11	16.07	6.28	16.07	6.21	15.59	6.38	16.16
6.28	16.24	6.45	16.24	6.38	16.16	6.55	16.33
6.45	16.41	7.02	16.41	6.55	16.33	7.12	16.50
7.02	17.15	7.19	17.15	7.12	16.50	7.29	17.07
7.19	17.25	7.36	17.25	7.29	17.07	7.46	17.24
7.36	17.50	7.53	17.50	7.46	17.24	8.03	17.41
7.53	18.09	8.10	18.09	8.03	17.41	8.20	17.58
8.10	18.26	8.27	18.26	8.20	17.58	8.37	18.15
8.27	18.43	8.44	18.43	8.37	18.15	8.54	18.32
8.44	19.00	9.01	19.00	8.54	18.32	9.11	18.49
9.01	19.17	9.18	19.17	9.11	18.49	9.28	19.06
9.18	19.34	9.35	19.34	9.28	19.06	9.45	19.23
9.35	19.51	9.52	19.51	9.45	19.23	10.02	19.40
9.52	20.08	10.09	20.08	10.02	19.40	10.19	19.57
10.09	20.25	10.26	20.25	10.19	19.57	10.36	20.14
10.26	20.42	10.43	20.42	10.36	20.14	10.53	20.31
10.43	20.59	11.08	20.59	10.53	20.31	11.10	20.48
11.15	21.16	11.32	21.16	11.10	20.48	11.27	21.05
11.26	21.33	11.52	21.33	11.27	21.05	11.44	21.22
11.52	21.50	12.09	21.50	11.44	21.22	12.01	21.39
12.09	22.07	12.26	22.07	12.01	21.39	12.18	21.56
12.26	22.24	12.43	22.24	12.18	21.56	12.35	22.13
12.43	22.41	13.00	22.41	12.35	22.13	12.52	22.30
13.00	23.15	13.17	22.58	12.52	22.30	13.09	23.04
13.17		13.34		13.09	23.04	13.26	23.21
13.34		13.51		13.26		13.43	
13.51		14.08		13.43		14.00	
14.08		14.25		14.00		14.17	
14.25		14.42		14.17		14.34	
14.42		14.59		14.34		14.51	
14.59				14.51		15.08	

VARADOURO

P. V. N.	Varad.	P. V. N.	Varad.	P. V. N.	Varad.
5.40	5.45	12.16	12.22	19.00	19.08
5.50	5.55	12.28	12.34	19.12	19.18
6.00	6.06	12.40	12.46	19.24	19.30
6.12	6.18	12.52	12.58	19.36	19.42
6.24	6.30	13.04	13.10	19.48	19.54
6.36	6.42	13.16	13.22	20.00	20.06
6.48	6.54	13.28	13.34	20.12	20.18
7.00	7.06	13.40	13.46	20.24	20.30
7.12	7.18	13.52	13.58	20.36	20.42
7.24	7.30	14.04	14.10	20.48	20.54
7.36	7.42	14.16	14.22	21.00	21.06
7.48	7.54	14.28	14.34	21.12	21.18
8.00	8.06	14.40	14.46	21.24	21.30
8.12	8.18	14.52	14.58	21.36	21.42
8.24	8.30	15.04	15.10	21.48	21.54
8.36	8.42	15.16	15.22	22.00	22.06
8.48	8.54	15.28	15.34	22.12	22.18
9.00	9.06	15.40	15.46	22.24	22.30
9.12	9.18	15.52	15.58		
9.24	9.30	16.04	16.10		
9.36	9.42	16.16	16.22		
9.48	9.54	16.28	16.34		
10.00	10.06	16.40	16.46		
10.12	10.18	16.52	16.58		
10.24	10.30	17.04	17.10		
10.36	10.42	17.16	17.22		
10.48	10.54	17.28	17.34		

11.00	11.05	17.44	17.50
11.12	11.17	17.56	18.02
11.24	11.30	18.08	18.14
11.38	11.44	18.20	18.26
11.52	11.58	18.32	18.38
12.04	12.10	18.44	18.50

VISTO:
Jefferson Lopes Mélo,
Engenheiro-Diretor.

Confére:
Tobias Mendes,
Chefe do Tráfego.

DECRETOS FEDERAIS

Decréto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942

TABÉLA

(Conclusão)

MODÊLO I

(NOME DA REPARTIÇÃO)

Livro da Receita do sêlo por verba

(Art. 36)

N.º da verba	Data e natureza da cobrança	N.º do contribuinte	RENDA — Diária	RENDA — Mensal	RENDA — Anual

NOTA — A Diretoria das Rendas Internas poderá dispensar, nas coletorias e mêsas de rendas não alfandegadas, o uso dêste livro.

MODÊLO II

(Art. 37) *Armas da República*

(Nome da Repartição)

Sêlo por verba

Exercicio de 194......

Rs..............$..............

No livro de Receita à fôlha...... fica debitado o tesoureiro (ou qualquer outro responsavel) pela quantia de (por extenso) .... recebida do Sr. .... proveniente (todos os esclarecimentos possiveis) conforme verba n.º ....

(Nome da repartição).......... em.... de............ de 194....

O tesoureiro (ou qualquer responsavel)

O escrivão do sêlo (ou encarregado)

MODÊLO III

LIVRO DE REGISTO DE DOCUMENTOS

(Art. 40, § 2.º, e 41)

Número de registo	Nome do 1.º interessado	Residência	Nome do 2.º interessado	Residência	Espécie da obrigação	Prazo — Início	Prazo — Fim	Valor — Estimativo	Valor — Real	Sêlo — Pago	Sêlo — Diferença	Observações

NOTA — As indicações (exemplificativas) dêste modêlo referem-se ao registo de documentos selados por estimativa. As repartições poderão usar um só livro, convenientemente adaptado, para todos os registos, ou um livro para cada espécie de registo.

EDITAIS

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — Concorrência Pública — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Ten. cel. Comandante, Presidente do Conselho de Administração, e de acôrdo com o Decreto n.º 76, de 21 de novembro de 1940, observadas as disposições do Regulamento para os Serviços de Intendência e Administração da Fôrça Policial aprovado pelo Decreto n.º 1.182, de 24 de dezembro de 1.938, chama-se concorrentes para o fornecimento dos artigos abaixo especificados em grupos, a saber:

I GRUPO — Uniforme (Matéria prima):

20.800 Metros de brim cáqui.
13.000 Metros de cretone branco.
1.400 Metros de brim azul-mescla.
700 Tubos de linha cáqui n.º 50, de 1.000 jardas.
400 Tubos de linha branca n.º 50, de 1.000 jardas.
50 Tubos de linha preta n.º 50, de 1.000 jardas.
300 Metros de brim azul-marinho.
2.200 Metros de algodão para fôrro.
7.000 Pares de colchetes oxidados.
200 Grosas de botões de ôsso, brancos.
120 Grosas de botões de massa, para camisa.
1.200 Metros de cadarço branco de 11 m|m.
900 Metros de pano azul para capote.
210 Metros de sarja para fôrro de capote.
20 Grosas de botões de ôsso, pretos.

II GRUPO — Perneiras (Matéria prima):

100 Pares de aspas.
200 Pares de ilhoses.
100 Pares de fivêlas.
100 Pares de pegadores.
400 Quilos de sôla fina laminada.

III GRUPO — Borzeguim (Matéria prima).

10.500 pés de vaquêta de 1.ª qualidade.
4.350 Quilos de sôla laminada de 1.ª qualidade.
3.480 Metros de vira natural.
200 Metros de algodão para fôrro.
400 Tubos de linha preta n.º 30, de 1.000 jardas.
98 Milheiros de ilhoses pretos para borzeguim.
3.430 Pares de enfiadores pretos.
1.500 Pés de couro de porco para fôrro.
300 Maços de tachas n.º 1", de 100 gramas.
600 Maços de tacha n.º 1|2", de 100 gramas.
900 Maços de tacha n.º 2,1|2", de 100 gramas.
80 Quilos de pregos de 5|8x18.
60 Quilos de pregos de 1x17.
15 Latas de côla-cimento para couro, marca "NULINE".
10 Latas de tinta preta "GIGA".
30 Quilos de cerol.
150 Metros de lixa para madeira n.º 0, de 0,22.
100 Metros de lixa para madeira n.º 1, de 0,22.
1.000 Metros de lixa para ferro n.º 0, de 0,35.
300 Metros de lixa para ferro n.º 1,1|2, de 0,36.
15 Quilos de fio extra, n.º 2.
150 Quilos de enfuste.
3.480 Pares de almas.
12 Peças de elástico preto.
150 Quilos de papelão.
15 Quilos de cêra carnaúba.
20 Libras de fio "BLACK", n.º 4.

GRUPO IV — Roupa de cama e mêsa:

200 Colchões com enchimento de capim de 1,80x70.
200 Travesseiros com enchimento de algodão de 60x35.
200 Cobertores de lã verde ou cáqui.
600 Metros de bramante para lençol e fronha (de 2,12 até 2,20 de largura).
300 Metros de atoalhado (de 1,45 até 1,50 de largura).

GRUPO V — Artigos confeccionados:

10 Frizas n.º 16.
10 Frizas n.º 17.
10 Frizas n.º 78.
20 Frizas n.º 50.
10 Caixas de giz para alfaiate (côres sortidas).
3 Duzias de faca (Camina para sapateiro).
2.500 Pares de meias de algodão.
500 Pares de algarismo n.º 1, em metal amarêlo.
300 Capacêtes côr cáqui.
9 Grosas de botões de massa, de 18 m|m, para bombeiro.
8 Grosas de botões de massa, de 7 m|m, para bombeiro.
5 Grosas de botões de massa, lisos, de 18 m|m.
3 Grosas de botões de massa, cruzados, de 7 m|m.
30 Grosas de tranquetas.

A presente concorrência obedecerá às condições estipuladas nas cláusulas seguintes:

I

Os concorrentes deverão, em suas propostas, determinar a fabricação dos artigos oferecidos (marca) indicando tôdas especificações necessárias.

II

Os concorrentes deverão depositar no Tesouro do Estado a importancia correspondente a 5 °|° sôbre o valôr provavel do fornecimento a qual servirá para garantia do contrato no caso da proposta ser aceita.

III

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas de modo legivel, em três vias, sem rasuras, emendas ou borrões, sendo uma devidamente selada, contendo prêço por extenso e em algarismos, em moéda (de acôrdo com o Decreto Federal n.º 4.791, de 5 de outubro de 1942) em envelopes fechados e entregues até às 14 horas do dia 15 de dezembro do corrente ano, na Chefia do Serviço de Intendencia da Fôrça Policial.

IV

Em separados das propóstas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho, em relação aos seus empregados, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir, e, bem assim, certidão de haver cumprido às exigências de que trata o art. 32 do Regulamento a que se refére o Decreto Federal n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931 (Lei dos dois terços).

V

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua propósta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência e publicado o seu resultado no Orgão Oficial do Estado.

VI

A caução de que trata êste edital, reverterá a favor do Estado no caso de recisão do contrato sem causa justificada e fundamentada.

VII

Os pagamentos decorrentes do fornecimento serão efetuados pelo Tesouro do Estado.

VIII

O fornecimento caberá ao concorrente inscrito que maiores vantagens apresentar em cada artigo, tendo-se em vista não só a qualidade do material como o prêço, que não poderá exceder de 10 °|° dos concorrentes no mercado.

IX

Caso haje empate nos prêços, na presente concorrência, será o mesmo, resolvido de acôrdo com o artigo 736 do Código de Contabilidade da União.

X

Fica reservado ao Conselho de Administração o direito de comprar todo ou parte dos materiais acima referidos, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando à nova concorrência.

Quartel em João Pessôa, 4 de novembro de 1942.

José Gesílha de Mélo — Major, Chefe do Serviço de Intendência.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

PROVA DE IDONEIDADE PARA RECEBIMENTO DE CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3.ª CATEGORIA

Declara o exmo. sr. Ministro, em Aviso n.º 2.577, de 6 do corrente, que as Circunscrições de Recrutamento, por ocasião da entrega dos certificados de reservistas de 3.ª categoria, devem exigir a apresentação, pelo interessado, da respectiva carteira de identidade. (Do Bol. da S. G. M. G., de 7. X. 942. (Bol. da 7.ª R. M. n.º 250, de 27-X-1942).

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SANTA RITA — Cópia. — Comarca de Santa Rita. — EDITAL de convocação do Juri — O dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc. — Faço saber que tendo sido designado o dia 24 do corrente, às 9 horas,

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 11 de novembro de 1942

na sala das audiências, dêste juizo, no edificio do Forum, á praça João Pessôa, desta cidade, para funcionar em sua 4.ª sessão ordinária dêste ano o Juri desta Comarca, procedi de acôrdo com a lei ao sorteio dos 21 jurados que teem de servir na dita sessão, sendo sorteados os seguintes: 1 — dr. Renato Ribeiro Coutinho, Usina São João; 2 — Adauto Vieira Cirinó, Barreiras; 3 — Pedro Ribeiro Pessôa Lacerda, Várzea Nova; 4 Flávio Ribeiro Coutinho, Cidade; 5 — João de Souza Falcão Sobrinho, Lucêna; 6 — Guilherme Barbosa Maciel, Cidade; 7 — Bento Leite de Araujo, Cidade; 8 — Teodósio de Oliveira, Cidade; 9 — Antonio Justino de Andrade, Ribeira; 10 — José Andrade, Cidade; 11 — João Bento, Cidade; 12 — Jaques Pereira de Mendonça, Barreiras; 13 — Altina Eudócia de Vasconcêlos, Cidade; 14 — João José Meirêles, Barreiras; 15 — Odon Leite, Cidade; 16 — João José de Oliveira, Cidade; 17 — Manuel Bento Fernandes, Cidade; 18 — Oton de Carvalho Pedrosa, Usina São João; 19 — Fernando José da Cruz, Mumbaba; 20 — Gustavo Maciel Monteiro, Barreiras; 21 — José Candido Feitosa, Cidade. A todos os quais convido a comparecer a sessão do Juri tanto no dia acima, com nos demais enquanto durarem os trabalhos, sob as penas da lei se faltarem. Para conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 3 de novembro de 1942. Eu, *Maria Lins de Albuquerque*, escrevente autorizada o datilografei. E eu, *José Romalho Leite*, escrivão do Juri o subscrevi. (as.) *Carlos Teixeira Coutinho*. Confórme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão *José Ramalho Leite*.

COPIA — Juizo de Direito da Comarca de Jatobá. Edital de citação de herdeiro ausente. O cidadão Joaquim Ribeiro Campos, 1.º suplente do Juiz de Direito da Comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, em exercicio, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de sessenta dias, que neste Cartorio do Segundo Oficio corre o processo do arrolamento dos bens deixados por falecimento de *José Tavares de Souza e sua mulher Josefa Maria da Conceição*. E residindo na cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal, o herdeiro Antonio Tavares de Sousa, conforme consta das declarações do arrolante do termo respectivo, cita-o e o chama para, no prazo de sessenta dias, contados da publicação no orgão oficial do Estado, dizer sobre as declarações prestadas pelo arrolante e assistir aos demais termos do arrolamento e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, ordenei se passasse o presente, que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Jatobá, aos três de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Pedro Ferreira de Souza, Escrivão, o datilografei. (a.) Joaquim Ribeiro Campos. Conforme o original; dou fé. Copiei, conferi e subscrevo. Data supra. O Escrivão. — *Pedro Ferreira de Souza*.

EDITAL *de abertura de inscrição ao concurso de provas de habilitação para preenchimento de uma vaga de extranumerário-mensalista, (função de armazenista), na Delegacia Regional do Imposto de Renda no Estado da Paraíba*.

1 — Faço público que, tendo o Departamento Administrativo do Serviço Público delegado competencia ao sr. Diretor da Divisão do Imposto de Renda, acha-se aberta, de ordem deste, a inscrição ao concurso de provas de habilitação para admissão de extranumerário-mensalista — Armazenista — na Delegacia Regional do Imposto de Renda no Estado da Paraíba, com o salário de Cr. $ 500,00, mensais.

2 — O concurso será realizado nesta Capital, em local e dia posteriormente designados.

3 — A inscrição ficará aberta durante o prazo de 15 dias seguidos, a partir do dia 9 e terminando no dia 24, impreterivelmente.

4 — A inscrição para o concurso deverá ser feita mediante requerimento do interessado ou seu procurador, com poderes expressos para tal fim, e sêlado na forma da lei e dirigida ao Delegado Regional do Imposto de Renda neste Estado, devendo conter as seguintes declarações:

a) — nome por extenso;
b) — data do nascimento (dia, mês e ano);
c) — local de nascimento cidade e estado ou país);
d) — estado civil;
e) — filiação (nome do pai e da mãe);
f) — profissão;
g) — residência (rua, numero, bairro, cidade e estado).

5 — No áto da inscrição o candidato deverá apresentar:

a) prova de nacionalidade brasileira constante de certidão de registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo declaratório de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista, pela qual se verifique tambem não contar idade inferior a 18 anos nem superior a 35;

b) — prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral;

c) — atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária federal;

d) — prova de quitação com o serviço militar, constante de documento hábil.

6 — Além dos documentos acima enumerados serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, duas cópias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapéu, tamanho 3 x 4 cm.

7 — Os documentos, uma vez anotados sua natureza, data e origem, serão devolvidos, mediante recibo passado, no próprio requerimento, pelo candidato ou seu procurador.

8 — Não será aceita, em qualquer hipótese, inscrição condicional.

9 — Não ficam sujeitos a limites de idade, para efeito de inscrição, os candidatos de cargo público federal, os militares da ativa e, quando contarem, pelo menos, três anos de efetivo exercicio, os extranumerários-mensalistas ou diáristas do Serviço Público Federal.

10 — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

11 — A prova constará de:

Parte I — Português (nivel de 2.ª série secundária) e Arimética;

a) correção de textos;
b) redação de carta ou comunicação sobre assunto de serviço;
c) resolução de questões objetivas sobre: 1.º) quatro operações fundamentais (numeros inteiros e fracionários); 2.º) sistema legal de unidades de medida: medida de capacidade, cumprimento, volume, peso e superficie (Decreto 4.257, de 15/6/39); 3.º) percentagem e regra de três simples; 4.º) áreas e volumes.

Esta parte valerá até cem pontos, que serão assim distribuidos:

Português:

a) correção de textos, até 30 pontos;
b) redação, até 20 pontos.

Minimo de habilitação, 30 pontos.

Arimética: até 60 pontos.

Minimo de habilitação, 30 pontos.

Parte II — Conhecimentos sobre assuntos de serviço e legislação do material:

a) resolução de questões práticas, relacionadas com as atividades da série funcional;
b) resolução de questões objetivas sobre a legislação relativa aos pontos do seguinte programa:

1 — Abastecimento de material aos serviços públicos. Compra. Centralização das compras. Departamento Federal de Compras. Processos de compra: concorrência pública e administrativa; coleta de preços.

2 — Organização dos almoxarifados. Programas de compras. Escrituração do movimento dos almoxarifados.

3 — Requisição, recebimento e entrega do material. Conhecimento geral das normas para armazenagem dos materiais de maior consumo no Serviço Público.

4 — Classificação do material e escrituração do material. Fichas, papeis e livros para registro do material. Balanço.

5 — Padrões e especificações. Atribuições da Divisão do Material do DASP e do Instituto Nacional Tecnologia.

— Esta parte valerá até cem pontos, que serão assim distribuidos:

a) resolução de questões práticas, até 50 pontos;
b) resolução de questões objetivas, até 40 pontos.

Minimo de habilitação: 50 pontos.

A nota final do candidato será a média ponderada dos gráos obtidos, observados os seguintes pesos:

Parte I 1
Parte II 2

Minimo final de habilitação: 60 pontos.

13 — Não haverá segunda chamada. A ausência do candidato importará em desistência da prova.

14 — Qualquer outras informações poderão ser obtidas no local das inscrições, de 11 ás 17 horas.

15 — O presente edital será publicado por três vezes.

Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Estado da Paraíba, em 6 de novembro de 1942.

Abel Ventura — Encar. da Secretaria.

VISTO: — *Gerardo Brigido Borba* — Delegado Regional.

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

(1023) — *EDITAL de citação de devedor ausente, com o prazo de 30 dias*. — O dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Picuí, na fórma da lei, etc. — Faço saber a todos quanto êste edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar pôssa, que, por parte do representante dos Feitos da Fazenda Federal, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Picuí. O Ajudante do Proc. da República desta Comarca, requer a V. Excia. a intimação de Antonio Gomes de Oliveira, residente em Canôas dêste municipio, para que recolha "incontinenti" aos cofres da Fazenda Federal a importancia de 17$000 que é devedor proveniente do impôsto e multa constantes da cert. junta relativa ao exercicio de 1941, e, não o fazendo, que se proceda penhora em bens seus tantos quantos bastem para o aludido pagamento e das custas, e, até mesmo sequestro na hipótese do art. 6.º § 1.º do Dec. n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, si o oficial de justiça encarregado da diligência certificar que não o encontrou ou se ocultou ao pagamento, fazendo-se então, a intimação de acôrdo com os arts. 9.º e 10.º do aludido Dec. Requer ainda que se a penhora recair em bens imóveis, no caso de casado civilmente, que seja igualmente, intimada sua mulher para todos os termos da presente ação. P. D. Picuí, 21 de setembro de 1942. (as.) *Cláudio da Cunha Cavalcanti*, Ajudante do Proc. da República. Recebida e autuada a pe-

SECÇÃO LIVRE

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO

Aviso

A Administração do Pôrto de Cabedêlo, avisa ao publico em geral, que as oficinas mecanicas dessa Repartição estão completamente aparelhadas para executar quaisquer serviços mecanicos.

Cabedêlo, 24 de outubro de 1942.

Artur Sobreira — Administrador do Pôrto.

---

tição, foi em seguida expedido o competente mandado executivo, tendo os oficiais de justiça encarregados da diligência certificado que não encontraram o devedor em Canôas e não sabendo o seu paradeiro. Conclusos os autos, exarei o despacho infra: Intime-se o devedor por edital publicado na A UNIÃO pelo prazo de 30 dias e afixado no local do costume, chamando-o para fazer o pagamento, na fórma da lei. Picuí, 23—10—942. (as.) *Josué Farias*. Em face do que, é o presente edital de citação com o prazo acima, pelo qual chamo e cito o aludido devedor para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de pagar o seu débito acrescido de multa, custa e sêlos dos autos, sob pena de revelia, valendo a citação para todos os demais termos da mencionada ação até final. E para que chegue ao conhecimento do mesmo mandei passar êste que será afixado á porta do "Forum" e publicado no Orgão Oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Picuí, aos 23 dias do mês de outubro de 1942. Eu, *Emilia Henriques da Costa*, escrevente juramentada o escrevi. (as.) *Josué Clemente de Farias*. Está confórme com o original; dou fé. Datra retro. A escrevente *Emilia Henriques da Costa*.

(1924) — *COMARCA DE PRINCESA ISABEL — Cópia. — EDITAL de citação com o prazo de 90 dias*. — O doutor Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem e interessar pôssa, que neste Juizo corre uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Estadual contra AMBROSINA CUNHA, residente em lugar ignorado, cobrando desta a quantia de 93$500 (noventa e três mil e quinhentos réis), proveniente de impôsto de indústria e profissão, referente ao primeiro simestre do exercicio de 1940, como a devedora não foi encontrada, confórme portou por fé o Oficial de Justiça encarregado da diligência, a requerimento do dr. Procurador dos Feitos da Fazenda, nesta Comarca, mandei passar o presente edital com o prazo de 90 dias, pelo qual chamo e cito a dita executada, para pagar a referida quantia e custas, ficando citada para os demais termos da ação até final sentença. E para que chegue ao conhecimento da aludida executada, foi expedido êste edital, o qual será afixado no local do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 27 dias do mês de outubro de 1942. Eu, *Zacarias Sitonio*, escrivão, o subscrevi (as.) *Moacir Nobrega Montenegro*. Confórme ao original; dou fé. Data supra. Eu, *Zacarias Sitonio*, escrivão, o subscrevi.

CARNAUBEIRA E OITICICA deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano. — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Esta em maior ou menor quantidade conforme as suas possibilida-